Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 35 - Ano 92 | Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 12, 13 e 14 de julho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Indicadores
11 de julho de 2024

B3

+0,85%

Volume: R$ 19,864 bi

O Ibovespa segue invicto desde o começo de julho, chegando ao nono ganho consecutivo, registrando a maior alta da série iniciada em 1º de julho, aos 127.293,61 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,56%	-4,39%	+8,78%

Dólar

Comercial	5,4421/5,4426
Banco Central	5,4094/5,4100
Turismo	5,5600/5,6510

Euro

Comercial	5,9130/5,9130
Banco Central	5,8789/5,8818
Turismo	6,0900/6,1660

GM fabricará novo modelo e investirá R$ 1,2 bi no RS

Carro a ser produzido em Gravataí irá ao mercado em 2026, mas formato é mantido em sigilo p. 8 e 9

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Presidente da GM América do Sul, Santiago Chamorro fez anúncio oficial da modernização da fábrica e destacou produtividade na planta gaúcha

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Centro de Acolhimento em Porto Alegre é inaugurado

O governo do Estado inaugurou, nesta quinta-feira, o Centro Humanitário de Acolhimento Vida, em Porto Alegre. O espaço será usado como moradia para quem perdeu sua casa durante as enchentes de maio. Localizado na avenida Homero Guerreiro, na Zona Norte da Capital, esse é o segundo Centro de Acolhimento aberto no Rio Grande do Sul. p. 18

CADERNO VIVER

A trajetória de Biba Meira, a baterista do rock gaúcho



THAINYÁ WEISSBACH/JC

Artista tem atuação destacada no cenário desde os anos 1980

REGULAMENTAÇÃO p. 5

Senado quer retirar urgência da reforma tributária

AVIAÇÃO p. 14

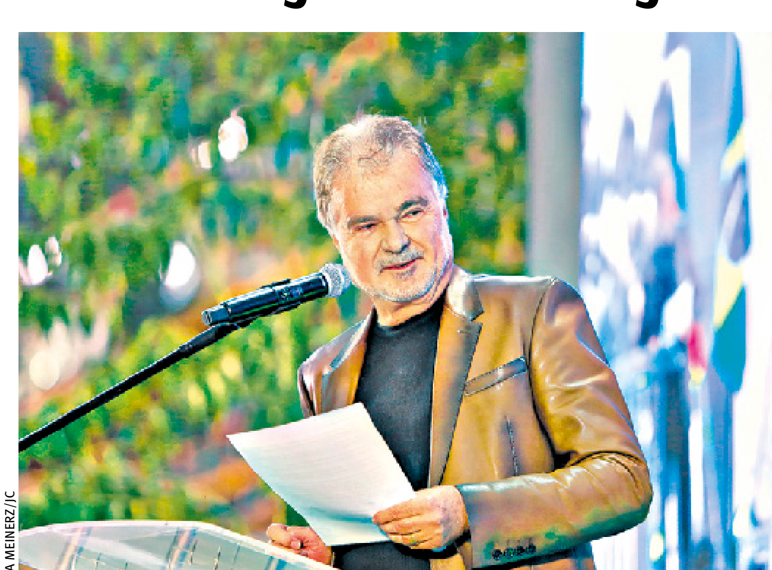
Anac aprova expansão de voos em Canoas

RETOMADA p. 14

Convênio de Fiergs e ABDI vai ajudar indústria

NEGÓCIOS p. 10

Complexo logístico da Lebes em Guaíba deve gerar até 3 mil vagas



TÂNIA MEINERZ/JC

Otelmo Drebes inaugurou primeira fase do novo empreendimento

TRABALHO

Programa de apoio a emprego é pago; 11 mil empresas tiveram benefício negado

A Caixa deu início ao pagamento da primeira parcela do Programa Apoio Financeiro a trabalhadores de municípios atingidos pelas enchentes de final de abril e maio no Rio Grande do Sul. Embora mais de 17 mil empresas tenham reivindicado a adesão ao programa, somente 5.824 delas foram validadas dentro das exigências da Medida Provisória 1230/24. p. 6

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A carne isenta na cesta básica e o agro gaúcho

O projeto que regulamenta a reforma tributária foi aprovado na Câmara dos Deputados com várias mudanças em relação ao texto original. Uma das principais, talvez seja a inclusão das carnes - além de peixes e queijos - na cesta básica isenta, algo que beneficia toda a sociedade, mas, sobretudo, a parcela mais vulnerável da população.

A reforma tributária unifica cinco tributos sobre consumo e coloca o Brasil no mapa dos países que adotam um sistema IVA, que substituirá PIS, Cofins e IPI (tributos federais), ICMS (estadual) e ISS (municipal) em um IVA dual.

A votação que incluiu a carne na cesta básica com alíquota zero ocorreu quase sete meses após a promulgação da emenda constitucional que deu origem à reforma. O plenário agora vai analisar os destaques, que podem resultar em novas mudanças. Depois, o projeto ainda passará pelo Senado.

É importante destacar que o Brasil tem elevado consumo de proteína animal - acima dos 100 quilos per capita -, mas, principalmente as classes menos favorecidas, são as que possuem menor poder de compra. Assim, são as que se alimentam de forma menos saudável e nutricionalmente adequada.

Os dados do último relatório global Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo, de 2023, elaborado por agências ligadas à ONU, mostram que um em cada dez brasileiros (9,9%) passava por situação de insegurança alimentar severa entre 2020 e 2022. Além disso, quase um terço (32,8%) da população do País está incluída nas categorias de insegurança alimentar severa ou moderada, o que equivale a 70,3 milhões de pessoas.

Na insegurança alimentar severa, em algum momento do ano, as pessoas ficam sem comida e passam fome. Na moderada, as pessoas enfrentam incertezas sobre sua capacidade de obter alimentos e são forçadas a reduzir, em alguns momentos, a qualidade e a quantidade de alimentos.

> A inclusão da proteína deve melhorar a qualidade da alimentação de uma grande parcela da população

Com possível aumento da demanda tanto por carnes quanto por produtos hortícolas, a agropecuária do RS - que possui um importante papel na economia do Brasil - deve ter ainda mais destaque. Nesse sentido, os pequenos produtores são parte da solução por produzir mais alimentos, diversificar a produção e abastecer os mercados.

A inclusão da carne na cesta básica isenta é celebrada, justamente, por abrir a possibilidade de melhora na qualidade da alimentação de uma parcela significativa da população. A proteína se somará a outros produtos que terão isenção, como arroz, feijão, farinhas, manteiga, frutas, ovos e algumas hortaliças.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC



O Conecta, programa de streaming do Jornal do Comércio, estreou nesta quinta-feira. O primeiro entrevistado pelo jornalista e empreendedor Ico Thomaz foi o diretor-presidente da CEEE Equatorial, Riberto Barbanera, que abordou as várias especificidades que envolvem a gestão de negócios do setor energético no Rio Grande do Sul. Assista ao programa na íntegra no YouTube do JC, acessando o QR Code.

REPRODUÇÃO/JC



Há mais de 60 dias sem operar em Porto Alegre em função das enchentes, o Trensurb é o principal transporte coletivo para quem precisa se locomover entre as cidades de Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio e Canoas. Em condições normais, a viagem entre a estação Novo Hamburgo e a estação Mercado leva cerca de uma hora. Hoje, no entanto, está levando o dobro do tempo. Assista ao vídeo da repórter Stéfani Rodrigues e confira como está a situação! É só mirar no QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Não adianta colocar um percentual de reajuste da dívida (com a União) que inviabilize o estado. Em Minas Gerais, o funcionário já ficou sem receber, o estado ficou sem medicamento, não sei quantas pessoas morreram, os alunos ficaram sem merenda." **Romeu Zema (Novo),** governador de Minas Gerais.

"É importante levar as crianças e adolescentes, que são o público-alvo da vacina da dengue, para fazer a imunização. Mesmo que esteja frio no momento, o mosquito continua em ação, ainda que mais lento." **Eliese Cesar,** chefe da Seção de Imunizações do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs).

"O Brasil é um mercado em potencial. Isso desperta o interesse de corporações de Estados Unidos e China. A tendência é a de se intensificarem movimentos de empresas norte-americanas e chinesas por fusões e aquisições em terras tupiniquins." **Leonardo Grisotto,** consultor empresarial.

"Se olhar o tripé macroeconômico, o câmbio é flutuante. Do mesmo jeito que subiu, ele reduz. Ele tem oscilações e deve ser flutuante mesmo. Acredito que vai cair mais (valor do dólar). A tendência é que caia mais. O mercado é estressado. Não tem nenhuma razão para ter ido no patamar que foi." **Geraldo Alckmin,** vice-presidente do Brasil e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL/JC



Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com.br

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Agradeça a Deus por mais um dia de vida e também pela oportunidade de crescimento e novas experiências. Procure não se lamentar pelas desilusões sofridas, mas perceba o amor recebido hoje. Visualize todos os benefícios que fez a alguém, bem como as ações de caridade que praticou. Deixe-se preencher e renovar pelo amor do Espírito Santo. Além de iluminar sua vida e seus caminhos, ele vai transformá-lo em nova criatura.

Meditação
Procure semear amor, paz e alegria.

Confirmação
"Mas o Defensor, o espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito" (Jo 14,26).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A jornalista Bruna Suptitz representa o Jornal do Comércio no 19º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, evento da Abraji, que acontece até domingo em São Paulo. Bruna participa de painel sobre a cobertura da catástrofe climática no RS. A titular da coluna Pensar a cidade ainda vai debater sobre imprensa e conselhos municipais.

TÂNIA MEINERZ/JC



O trem da água

O que chama a atenção do popular? Pode estar pensando no tempo que vai levar para aparecer o trem no túnel da esquerda. Uma região que continua alagada e coberta por areia é o bairro Navegantes, na altura do acesso às pontes e da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes. O interior está tomado por água e areia, então, até o trem poder chegar à Estação Central vai levar um tempo. Não só para limpar a área, mas recolocar trilhos e sensores eletrônicos ao longo do caminho. O Trensurb é o Aeroporto Salgado Filho da Região Metropolitana.

General Motors e o futebol colombiano

O futebol foi usado como tema para descontração durante a solenidade de anúncio de investimento de R$ 1,2 bilhão da General Motors (GM) na fábrica de Gravataí. Com a dupla Gre-Nal em baixa, o tema foi lembrado em função da vitória da Colômbia sobre o Uruguai. O presidente da GM América do Sul, Santiago Chamorro, é colombiano, e estava todo pimpão com a classificação da sua seleção para a final da Copa América.

Azar de urubu I

Quando urubu está de azar, o de baixo faz cacaca no que voa em cima. Temos um aeroporto fechado, um trem metropolitano funcionando a meia boca, pontes e mais pontes caídas e, agora, o vão móvel da ponte do Guaíba vai ficar dois meses fora de operação.

Azar de urubu II

Moradores de Eldorado do Sul, mas não só eles, temem que a viagem de ida e volta para Porto Alegre tenha ainda mais demora. Eles perguntam se a segunda ponte vai dar conta do recado. Bueno, em tese sim, mas que vai ter água no chope, lá isso vai.

Varas verdes

Mesmo quem gosta do inverno está revisando sua posição. A chuva e a umidade aumentam a sensação de frio. Certa vez o folclorista Paixão Côrtes me disse que nas campereadas se dizia que batia "a lichiguana", uma espécie de vespa que bate freneticamente as asas. Também se usava a expressão "tremia como vara verde", para a tremedeira com frio.

HISTORINHA DE SEXTA

As luzes da cidade

Vocês não têm ideia como a capital gaúcha era vista nos anos 1950 e 1960, especialmente para adolescentes e jovens. Falo pela minha geração. Quando era criança, em São Vendelino, a cidade grande deixava a gurizada de olhos arregalados. Eu mesmo participei de trilhas que levavam ao Morro Canastra, de onde à noite, com céu claro, se avistava a claridade de Porto Alegre. O efeito era o mesmo de mariposa dando volta ao redor de um bico de luz, extasiadas que ficavam agitando freneticamente as asas. Então nós sonhávamos em vê-la de perto, quem sabe morar nela. A mais de 130 quilômetros de distância, com estradas ruins de chão batido, fim de semana nem pensar.

Quando a visitei pela primeira vez, com 7 ou 8 anos, não dormi na noite anterior. Cedinho o pai preparava o Dodge, calibrava os pneus, enchia o tanque e deixava o motor aquecer. Da porta, a mãe acenava desejando boa viagem com algum receio.

Quando entramos na avenida Farrapos botei a cabeça para fora e arregalei os olhos com a sucessão de prédios, esquinas, o asfalto duradouro de cimento na época, as sinaleiras, o trânsito e a montoeira de pessoas nas calçadas. Em São Vendelino eu via quando muito três ou quatro veículos por dia, incluindo o ônibus do seu Kurt Backes. Na Capital, era um atrás do outro e em fila dupla! A primeira parada era na esquina onde ficava o Bazar Central, no 4º Distrito; a uma quadra dali, na Franklin Roosevelt, também chamada de avenida Eduardo, meu tio Edmundo Weissheimer e a tia Sílvia tinham um armazém de secos e molhados; no letreiro lia-se "Armazém Edmundo, o Terror da Zona". No lado oposto, a casa com um amplo jardim em horta cercados por um simulacro de cerca. Toda aberta, mas sem temer ladrões.

O 4º Distrito era um charme só. Orgulhava-se de não depender do Centro para nada, tinha até Carnaval e Natal próprios com profusa decoração, além do eternamente eleito vereador Aloísio Filho. Havia até um grupo de teatro, o Grupo dos 16, com primos e primas no elenco. Adiante a Sociedade Gondoleiros, famosa por seus carnavais. Na copa, o ecônomo, seu Heinz. Perto da esquina com a Moura Azevedo, o dono de uma farmácia colocou um jacaré pequeno em laguinho ao lado interno da vitrine, encimado por um letreiro "atende-se dia e noite". Foi a forma de chamar atenção dos passantes.

Nas viagens subsequentes o bairro foi meu xodó. Adiante ficava a Sociedade Polonesa. Perto do armazém Edmundo comia-se pernas de rã no Recreio Avenida, da família Tagliassuchi. O pai e tios tomavam chope debaixo de um caramanchão. Chope preto no inverno, claro, fora dele, sempre empilhando bolachas para o garçom fazer a conta. Eu ia junto, mas piá não dava palpite, apenas ouvia atentamente as histórias dos mais velhos, especialmente sobre longas e tenebrosas viagens Rio Grande do Sul afora.

Certo dia, do caramanchão caiu um maranduvá no sanduíche do meu tio, mas essa já é outra história.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Estradas


18 Segunda-feira, 8 de julho de 2024 — Jornal do Comércio | Porto Alegre 19

política

Repórter Brasília — Edgar Lisboa

Costella aponta 30 obras prioritárias para retomar logística do RS

Reforma tributária · Jogos de azar e carros elétricos · Fantasy games · Carne na cesta básica · Tributos sobre o consumo · Produtos prejudiciais à saúde · Vinho alimento · Mudança num segundo momento · Nanoempreendedorismo e cashback

Entrevista Especial

Perfil

"São 10 pontes e 20 rodovias que terão contratações específicas para serem recuperadas"

O secretário de Logística e Transportes do RS, Juvir Costella, em entrevista ao JC, concluiu que as enchentes históricas de maio resultaram em uma tragédia economicamente pior do que a da Covid-19 para o Estado (Entrevista Especial, **Jornal do Comércio**, edição de 08/07/2024). Os valores que o RS vai receber de Brasília vão ser direcionados ao reparo das rodovias, haja vista a necessidade de exportar a safra gaúcha, ou essa demanda será atendida pelo transporte aéreo? Qual modal é mais importante neste momento? *(Nevile A. Przybylski)*

Estradas II

A RS-129 ainda está aguardando o asfalto. Chega de blá-blá-blá e promessas! *(André Oliveira)*

Reconstrução do RS

A reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul, reuniu cinco ex-governadores do RS para debater o atual contexto estadual e a dívida do Estado com a União. Todos pregaram união de todos os partidos e espectros políticos para que se concretize a reconstrução do Estado após as enchentes (JC, 04/07/2024). Em resumo os cinco "ex" presentes pregaram a união do povo gaúcho e mais uma vez deram seus iluminados palpites e opiniões sobre o que os atuais governantes devem fazer para tirar nosso Estado do atoleiro. De bla-bla-blá, palpites e bons conselhos, o inferno está cheio. O que o momento exige são ações concretas. *(Lauro de Wallau, de Cerro Largo)*

Combustíveis

A Petrobras reajustou os preços de venda de gasolina para as distribuidoras no dia 9 de julho (JC, 09/07/2024). Volta do DPVAT para carros mais antigos, imposto em compras de até US$ 50 dólares, aumento do gás e da gasolina. Todas medidas que desfavorecem os pobres. É só relaxar que tem desconto e subsídio do governo para o pobre comprar um carro elétrico de R$ 140 mil! *(Adriano Dallegrave)*

Preservação

Na década de 1940, havia uma política de preservação das árvores de araucárias nos estados do sul do Brasil. Para cada araucária derrubada deveriam ser plantadas 10 novas mudas. Com o passar do tempo, só as gralhas replantam araucárias, ao esconder pinhões na terra. Por este motivo, elas são o símbolo do Paraná e da preservação dos "pinheiros" do sul. *(Paulo Sergio Arisi, Porto Alegre)*

/ ARTIGOS

Façamos juntos a economia girar

Mauro Spode

A importância de adquirir produtos locais vai além de uma simples escolha de consumo; é um ato de cidadania e solidariedade. Quando optamos por comprar no comércio local, estamos contribuindo diretamente para o fortalecimento da economia do nosso município. Cada compra realizada em lojas da nossa cidade ajuda a manter empregos, sustentar famílias e dinamizar a economia local. Isso se torna ainda mais crucial em tempos de crise, como as tragédias climáticas que atingiram o Rio Grande do Sul e, especialmente, o Vale do Rio Pardo.

Os eventos naturais que causaram enchentes e inundações e devastaram a nossa região deixaram um rastro de destruição, afetando milhares de famílias e negócios. Nesse cenário, a recuperação econômica depende, em grande parte, do apoio que damos aos negócios locais. Quando compramos de empresas da nossa comunidade, ajudamos esses empreendimentos a se reerguerem e a reinvestir no próprio município, criando um ciclo virtuoso de crescimento e resiliência econômica.

A campanha "Faça a Economia Girar, Compre Aqui", realizada pelo Sindilojas-VRP, é também um importante movimento de conscientização e incentivo ao consumo local. Esta iniciativa não apenas destaca a importância de comprar no comércio da nossa cidade, mas também reforça o papel que cada consumidor tem na recuperação pós-tragédia. Ao aderirmos a essa campanha, estamos contribuindo para a reconstrução de uma economia mais sólida e sustentável para todos nós.

O comércio local é a espinha dorsal da economia nos municípios. Pequenos e médios empresários são os que mais geram empregos e distribuem renda nas nossas cidades. Além disso, consumir localmente é uma forma de garantir a diversidade de produtos e serviços, valorizando a cultura e a identidade regional. Cada Real empregado em produtos com origem no comércio local tem um impacto multiplicador, pois circula na comunidade, e de fato e direito, faz a economia girar.

> Ao comprar no comércio local, contribuímos para fortalecer a economia do município

Ao comprar no comércio local, consumidor, você está fazendo uma escolha consciente e responsável, que beneficia toda a nossa comunidade. Cada aquisição é mais um passo rumo a uma economia mais forte e sustentável para as nossas cidades. Faça parte dessa mudança e contribua com a força do comércio para fazermos juntos uma nova realidade.

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul e Região (Sindilojas-VRP)

Será que vivemos uma crise de lideranças?

Fabio Steren

A crise de liderança é um fenômeno que afeta organizações em todo o mundo, onde líderes enfrentam desafios cada vez mais complexos. Nesse cenário, destacar-se como líder requer habilidades e características específicas e cada vez mais aprimoradas. Em primeiro lugar, é essencial desenvolver a capacidade de adaptação e de empatia, pois líderes precisam se ajustar rapidamente a mudanças e novas circunstâncias, sem esquecer jamais que existem pessoas neste processo e que o resultado da companhia deve ser alcançado.

> Destacar-se como líder requer habilidades e características cada vez mais aprimoradas

Além disso, a habilidade de comunicação é crucial, visto que líderes eficazes conseguem transmitir claramente suas ideias, inspirar suas equipes e estabelecer um ambiente de confiança e colaboração. Líderes que compreendem as necessidades e preocupações de seus colaboradores são capazes de motivá-los e promover um ambiente de trabalho saudável.

Tenho certeza de que tudo isto que você leu até aqui não é novidade para você, então, se já temos a receita pronta, por que se fala tanto de uma crise de lideranças nas empresas?

Uma das características importantes é a capacidade de tomar decisões difíceis e liderar pelo exemplo, e cada vez mais, analisando as novas gerações, notamos que as suas relações com o formato de trabalho, estilo de vida, diferença de valores e comportamentos, tem afastado ainda mais as pessoas do papel que entendemos ser de um líder.

Ser líder vai muito além de um cargo, pois passa também pelo reconhecimento que os demais têm sobre você enquanto desempenha tal função. É preciso ter tempo de vida e experiência para saber como são suas reações e forma de liderar o seu time, e nesta jornada é necessário ter um certo nível de autoconhecimento. Olhar para dentro de si e não somente aprender técnicas e seguir estilos para exercer o papel da melhor forma.

Sabendo que toda crise gera oportunidades, talvez esteja aí um grande momento para você se destacar, se preparar, se permitir testar nesta função. Crescimento envolve correr riscos também e este momento pode ser uma grande oportunidade para você mostrar seu verdadeiro potencial e colher o que de mais belo você poderia conquistar - A admiração e respeito das pessoas que você lidera.

Sócio e Headhunter na Hanagá Recrutamento Especializado

Leia o artigo "Mirtileiros: os riscos do furto praticado por jovens", de Fernando Fleider, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Líderes querem retirar urgência da tributária

Relator da regulamentação da reforma no Senado disse que há questionamentos sobre o que foi aprovado quarta na Câmara

/ REFORMA TRIBUTÁRIA

Senadores defenderam nesta quinta-feira que o Senado tenha mais tempo para discutir a regulamentação da reforma tributária, e definiram que o texto será votado apenas na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e no plenário.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que o senador Eduardo Braga (MDB-AM) será mantido como relator do projeto de regulamentação - aprovado nesta quarta pela Câmara dos Deputados. Ele já exerceu a função durante a tramitação da emenda constitucional da reforma em 2023.

Braga afirmou que a aprovação da regulamentação no Senado neste ano "não é uma meta fácil", diante das eleições municipais, e disse ser unânime entre os líderes a retirada da urgência constitucional - o que obrigaria o Senado a votar o texto em até 45 dias.

O senador afirmou que "não há nenhuma dúvida de que há alguns questionamentos do que foi aprovado" pela Câmara, mas disse que todas as questões serão "amplamente debatidas, divulgadas com antecedência, previsibilidade e transparência".

Braga não antecipou a posição dele sobre a inclusão de carnes na lista de produtos da cesta básica nacional, um dos pontos de maior divergência entre os deputados federais, mas criticou possíveis prejuízos para a Zona Franca de Manaus.

"Existem questões que estão sendo debatidas, a imprensa já levantou algumas. Várias delas foram manifestadas no colégio de líderes. Eu posso falar, como senador do Amazonas, que existem questões a serem discutidas para encontrarmos soluções para a manutenção daquilo que a Zona Franca de Manaus possui, sob pena de perdermos investimentos e empregos."

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO/JC



Braga vê dificuldades em avanço da matéria na Casa em ano eleitoral

Braga também não se manifestou sobre a retirada de armas e munição da lista do imposto seletivo, mas disse que a opinião dele sobre este último item é conhecida -durante a tramitação da PEC, o senador defendeu que os itens tivessem imposto maior.

Pacheco defendeu que o debate sobre o tema seja "exaustivo". Segundo ele, o espírito do Senado será de ampliação do debate junto aos governadores, prefeitos, setores produtivos e governo federal.

"Que (o debate) possa ser exaustivo, que contemple todos os assuntos da maneira mais justa e equilibrada possível, para que cheguemos àquilo que é o objetivo principal da emenda constitucional e da própria lei, que é estabelecer o sistema tributário justo ao contribuinte."

Isenção de impostos para carnes foi confirmada

O relator da regulamentação da reforma tributária, Reginaldo Lopes (PT-MG), decidiu, nos instantes finais da votação, incluir as carnes na lista de produtos da cesta básica nacional, que terão alíquota zero. A medida foi aprovada pelo plenário por 447 votos a 3, mais duas abstenções. "Estamos acolhendo no relatório da reforma todas as proteínas: carnes, peixe, queijos e, lógico, o sal. Porque o sal é um ingrediente da culinária brasileira", anunciou Lopes no plenário da Câmara dos Deputados por volta das 21h de quarta-feira.

A decisão se deu após dias de impasse em torno do tema e evitou um risco de derrota para o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que atuou diretamente para tentar barrar a isenção. A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), uma das bancadas mais poderosas do Congresso, foi uma das principais defensoras da inclusão da proteína animal. Nos últimos dias, representantes da frente se reuniram diversas vezes com o presidente da Câmara na tentativa de resolver o impasse.

Ao final da votação, Lira deixou claro que a isenção das proteínas animais terá impacto na alíquota padrão dos novos tributos - a Fazenda estima o efeito em 0,53 ponto percentual, em uma alíquota estimada em 26,5%. Segundo o presidente da Câmara, o que deu mais conforto à decisão foi a inclusão de uma trava para que essa alíquota não ultrapasse os 26,5%.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve uma vitória muito importante com o acréscimo da carne na cesta básica zerada. As propostas da Fazenda e do grupo de trabalho da Câmara não contemplavam essa inclusão. "O presidente Lula tinha feito manifestação pública de que a carne tinha de estar na cesta básica, porque, afinal de contas, o aceso à proteína animal tem de ser garantido a todos os brasileiros", disse o ministro.

Outros pontos do projeto aprovado na Câmara

Alíquota travada

Os deputados decidiram travar a alíquota em 26,5% a partir de 2033, quando acabar a transição dos tributos atuais para o IVA. Segundo o texto aprovado, se a alíquota ultrapasse o teto, o governo seria obrigado a elaborar, em conjunto com o Comitê Gestor do IBS, um projeto de lei complementar com medidas para diminuir a carga tributária.

Cashback e imposto seletivo

Medida voltada para famílias de renda até meio salário mínimo, prevê a devolução de até 100% da CBS paga nas contas de luz, água, esgoto e no gás de cozinha; além de 20% nos demais produtos. Para o IBS, redução geral de 20%

O Imposto Seletivo incidirá sobre produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente: cigarros, veículos em geral, bebidas alcóolicas, bebidas açucaradas, bens minerais e jogos de azar.

Planos de saúde e turismo

O texto aprovado permite que as empresas recebam créditos tributários de planos de saúde coletivos previstos em convenção. Outra inclusão foi a de planos de saúde de animais domésticos, com alíquota reduzida em 30%. Os deputados também incluíram um mecanismo de devolução de tributos a turistas estrangeiros que comprarem produtos no Brasil e os embarcarem na bagagem.



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

Orientação sexual, uso do tempo e mercado de trabalho

Pesquisas mostram como normas de gênero influenciam nas responsabilidades domésticas e participação no mercado de trabalho

O matemático e cientista inglês Alan Turing foi um dos responsáveis por decifrar o código de comunicação nazista Enigma durante a Segunda Guerra Mundial. Essa descoberta permitiu que os aliados acessassem informações sigilosas que, provavelmente, aceleraram o fim da guerra e salvaram muitas vidas.

Porém, suas realizações não foram suficientes para o proteger de perseguições devido a um suposto "problema". Ele era homossexual, o que na época era considerado um crime.

Em 1952, Turing foi condenado pelo crime de indecência grave e submetido à castração química como alternativa à prisão. Ele cometeu suicídio em 1954. Somente em 2013 a rainha lhe concedeu um perdão póstumo. Sua história foi retratada no filme O Jogo da Imitação de 2014.

Esta é somente uma entre milhares de histórias que ilustram como a humanidade tem dificuldade em lidar com as diferenças. Eu tenho uma certa dificuldade em entender por que diferentes formas de amor incomodam tanto algumas pessoas. Ainda hoje, em alguns países como Irã, Arábia Saudita e Nigéria, a homossexualidade é considerada crime e pode ser punida com a pena de morte.

A homossexualidade deixou o rol de "doença" pela Organização Mundial da Saúde apenas em 1990. No Brasil essa medida foi tomada em 1985 pelo Conselho Federal de Medicina. Anualmente, diversas paradas LGBT+ acontecem pelo mundo, celebrando a diversidade e a importância de aceitarmos o outro do jeito que é. Para mim, acima de tudo, é a festa da aceitação e do respeito mútuo.

No Brasil, não existem muitas pesquisas demográficas que incluam orientação sexual no rol de perguntas a serem feitas aos participantes. Em 2019, tivemos essa inclusão na Pesquisa Nacional de Saúde. Os indivíduos tinham como opção de resposta dizerem se se identificavam como heterossexual, homossexual, bissexual ou outra orientação. O percentual de respondentes que se identificavam como não heterossexual ficou próximo de 2%. Essa pesquisa permitiu analisar se a orientação sexual de pessoas casadas ou solteiras (ou em outro estado civil) condiciona diferentes decisões no uso do tempo, mais especificamente na decisão de alocação de horas entre o mercado de trabalho e cuidados.

De acordo com o artigo "Latin American pride: Labor market outcomes of sexual minorities in Brazil" ("Orgulho Latino Americano: os desfechos de minorias sexuais no mercado de trabalho no Brasil", em tradução livre) de João Tampellini, mulheres que se autodeclaram lésbicas têm maior nível de escolaridade, maior probabilidade de estarem trabalhando, inclusive em tempo integral, em comparação com mulheres heterossexuais.

Além disso, o autor aponta que mulheres lésbicas ganham, em média, mais. Por outro lado, homens gays ou bissexuais têm menor probabilidade de trabalhar em tempo integral em comparação com homens heterossexuais. O autor não observou diferença salarial entre homens gays ou bissexuais e heterossexuais.

Com relação à divisão do trabalho doméstico, há uma diferença entre homens e mulheres dependendo da orientação sexual. Na nota técnica de 2020, "Rendimentos e jornadas de trabalho remunerado e não remunerado no Brasil: uma análise por orientação sexual", os autores Ana Luiza Barbosa, Carolina Vital, Felipe Russo e Joana Costa utilizam dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua para explorar diferenças na divisão do trabalho doméstico entre homens gays e heterossexuais.

Os resultados indicam que os homens gays alocam, em média, 14 horas por semana aos afazeres domésticos, enquanto os homens heterossexuais dedicam cerca de 11 horas.

Já no caso das mulheres, as diferenças são mais acentuadas: as mulheres heterossexuais alocam, em média, 7 horas a mais nos afazeres (24 horas por semana) do que as mulheres lésbicas. Além disso, mulheres heterossexuais passam cerca de 3 horas a menos no mercado de trabalho semanalmente. A taxa de participação das mulheres lésbicas no mercado de trabalho é quase 30 pontos percentuais superior à das mulheres heterossexuais.

Em resumo, os resultados indicam que homens gays dedicam mais tempo aos afazeres domésticos em comparação aos homens heterossexuais, enquanto mulheres lésbicas dedicam menos tempo a essas tarefas e mais ao trabalho remunerado do que as mulheres heterossexuais.

Essa distribuição de tempo reflete como as normas de gênero influenciam tanto o tempo alocado para as responsabilidades domésticas quanto na participação no mercado de trabalho, sendo que, em relações heterossexuais, essas normas podem ser especialmente rígidas e mais desiguais.

Programa de apoio financeiro a trabalhadores começa a ser pago no Rio Grande do Sul

/ RETOMADA

Caren Mello, especial para o JC
caren.mello@jcrs.com.br

A Caixa deu início nesta semana ao pagamento da primeira parcela do Programa Apoio Financeiro a trabalhadores de municípios atingidos pelas enchentes de final de abril e maio no Rio Grande do Sul. O programa emergencial de ajuda consiste em duas parcelas de R$ 1.412,00. A primeira está disponível para 80.319 trabalhadores formais, domésticos e pescadores profissionais artesanais. O valor está sendo depositado por categoria, em seis dias diferentes. A segunda parcela está prevista para todas as categorias no dia 12 de agosto.

O governo federal também fará uma segunda rodada de pagamentos, sendo que o prazo para as empresas aderirem a esta fase vai até esta sexta-feira.

Para esta primeira parcela do programa, o governo federal repassou R$ 113,4 milhões para os mais de 80 mil empregados. Destes, 74.435 são trabalhadores formais, 1.366 menor aprendiz, 450 domésticos e 4.068 pescadores.

Embora mais de 17 mil empresas tenham reivindicado a adesão ao programa, 5.824 delas foram validadas dentro das exigências da Medida Provisória 1230/24. De acordo com o Ministério do Trabalho em Emprego, entre os casos negados, há empresas fora da mancha das enchentes ou que estavam em dívida com obrigações trabalhistas e, também, microempresas que pediram a adesão, mesmo sem ter funcionários. Em outros casos, houve erros no cadastro, como empresas que, embora tenham sido atingidas pela enchente em uma filial e que informaram o endereço da sede, fora da mancha. Nos casos em que houve erros ou que as empresas considerem que deveriam estar no programa, o MTE orienta que o responsável procure a Superintendência Regional do Trabalho para regularizar a informação ou questionar a negativa.

O pagamento é realizado por crédito em conta na Caixa. Quando o beneficiário não possuir conta na instituição, é aberta uma Poupança Social Digital movimentada pelo Aplicativo Caixa Tem. Também é possível fazer saques nas unidades lotéricas,

Em relação a funcionários domésticos, que encaminharam o pedido independente da iniciativa de patrões, já estão aptos a receber cerca de 5 mil trabalhadores.

TÂNIA MEINERZ/JC



Das 17 mil solicitações de empresas gaúchas, 5,8 mil foram aprovadas

O pagamento também será realizado de forma escalonada, conforme o dia de adesão. Para quem aderiu até 1º de julho, o pagamento já está disponível. Para quem aderiu até 5 de julho, recebe em 15 de julho; se aderirem até 12 de julho, recebem em 22 de julho; se a adesão ocorrer após 13 de julho, receberão junto à segunda parcela em 5 de agosto.

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Conab prevê safra de 37,1 milhões de toneladas de grãos no Estado

No País, a projeção é alcançar quase 300 milhões de toneladas de grãos no período 2023/2024

Terceiro estado que mais produz grãos no País, o Rio Grande do Sul deve colher 37,1 milhões de toneladas, o que corresponde a 12,4% do volume nacional, segundo projeção divulgada ontem pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) o 10º levantamento de grãos,. Isso significa um aumento de 34,5% em relação à safra 2022/2023, que ficou em 27,58 milhões de toneladas.

Já a área plantada no território gaúcho soma 10,4 milhões de hectares, uma elevação de 1,1%.

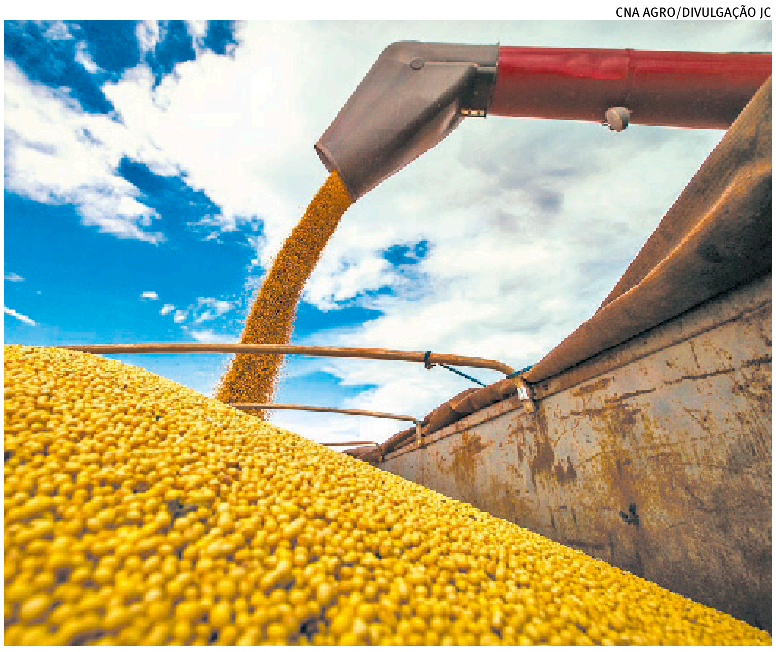
Mesmo com as adversidades climáticas enfrentadas pelos agricultores gaúchos, todas as principais culturas do Estado têm estimativas de aumento de produção, quando comparadas com o ciclo anterior.

Considerada uma das maiores safras de soja da história do Rio Grande do Sul, a previsão é que o Estado colha 19,65 milhões de toneladas da oleaginosa, uma alta de 51%, numa área total de 6,76 milhões de hectares.

A Conab estima, ainda, aumento de 30% na produção de milho, com previsão de 4,85 milhões de toneladas; de 44,5% na de trigo, com 4,19 milhões de toneladas; de 3,3% na de arroz, com 7,16 milhões de toneladas; e 1,4% na de feijão, com 71,7 mil toneladas.

Em relação às áreas, o milho ocupa 814,9 mil hectares, o trigo 1,34 milhão de hectares, o arroz 900,6 mil hectares e o feijão 48,5 mil hectares.

CNA AGRO/DIVULGAÇÃO JC



Estimativa é de que o Estado colha uma das maiores safras da história

Produção nacional registra queda

Já o volume da produção brasileira de grãos deverá atingir 299,27 milhões de toneladas na safra 2023/2024, 6,4% ou 20,54 milhões de toneladas a menos em relação ao ciclo anterior, porém, ainda a segunda maior já colhida no País. De acordo com a estimativa, a pesquisa de campo, realizada no final de junho, indica uma variação positiva de 0,6% ou 1,72 milhão de toneladas em relação à pesquisa do mês anterior. O motivo foi o avanço da colheita das principais culturas, indicando recuperação sobretudo no milho segunda safra, gergelim e arroz. Por outro lado, houve redução no milho primeira safra, feijão, trigo, algodão e soja.

A quebra observada em relação ao ciclo passado, de acordo com o levantamento, deve-se sobretudo à intensidade do El Niño, que nesta safra teve influência negativa no comportamento climático desde o início do plantio.

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

O fim da cumulatividade

Um dos avanços da reforma tributária é a previsão de um sistema de crédito sem cumulatividade dentro da cadeia produtiva. Isso significa que o imposto pago pelo fornecedor é abatido do imposto devido pelo comprador, até chegar ao consumidor final. Países como França e Irlanda possuem uma restituição mais rápida - apreciada e restituída em até 25 dias, o que permite que a empresa contratante use esses créditos para quitar seus impostos. O texto substitutivo já vem com uma evolução neste sentido - reduz o ressarcimento de 60 para 30 dias - o que para o economista Marcelo Monteiro, da Análise Econômica de São Paulo, traz benefícios importantes neste momento.

Revitalização da Pompéia

Com um projeto de renovação de suas lojas, que tem como objetivo modernizar e ampliar os espaços para os clientes, a Pompéia reinaugura nessa sexta (12), a unidade de Campo Bom. Durante o dia, diversas ações serão realizadas para receber os clientes. Inaugurada há 17 anos, a loja tem sua área de vendas ampliada e recebe um novo layout O espaço também ganhou um lounge, com cadeiras confortáveis, carregadores de celulares e televisão.

Feira de couros nos EUA

Segundo principal destino das exportações de couros do Brasil, os EUA sediam a feira Lineapelle New York, com a participação de 14 curtumes brasileiros em estandes individuais, nos dias 17 e 18 de julho. A iniciativa tem o apoio do projeto Brazilian Leather, realizado pela parceria entre o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) e a ApexBrasil.

Loja Gang une moda e arte

A Gang irá unir moda e arte no próximo final de semana. A marca de moda jovem irá promover uma ação de customização com o artista Iulian Fleck no sábado (13), das 11h às 17h, na unidade da Rua Otávio Rocha, do Centro de Porto Alegre. Os clientes que comprarem acima de R$ 100 poderão garantir uma personalização do artista, conhecido por suas criações únicas.

Pix no primeiro semestre

Dados recentes do Banco Central mostram que, no primeiro semestre de 2024, o Pix teve mais de 28 bilhões de transações, o equivalente a mais de R$ 11 trilhões transacionados. O que reforça o quanto a plataforma se tornou essencial no país, facilitando tanto a vida dos usuários - que não pagam mais taxas para transferir dinheiro – como dos comerciantes, que têm encargos menores do que as maquininhas de cartão, por exemplo.

A nova usina fotovoltaica

A Stihl, recentemente, inaugurou a expansão do Centro de Distribuição, localizado na fábrica de São Leopoldo, e neste prédio foi instalada uma das maiores usinas fotovoltaicas de telhado do Brasil, que será inaugurada neste 12 de julho. São, ao todo, mais de 2,1 mil painéis instalados na cobertura do prédio, que tem 21.600m². Com capacidade total superior a 1 MWp a usina será capaz de gerar até 1,4 GWh por ano. Isto torna o prédio 43 - que abriga o Centro de Distribuição e áreas administrativas – autossuficiente durante todo ano.

Convênio para recuperar empresas

ABDI, Senai e Fiergs firmaram, nesta quinta-feira (11) convênio de cooperação técnica e financeira de R$ 9,4 milhões para recuperação de pequenas e médias empresas atingidas pelas enchentes. O acordo fará repasse a fundo perdido - ou seja, não precisará ser devolvido -, sendo R$ 8,5 milhões pela ABDI e R$ 945 mil pelo Senai-RS. A ação é parte do Recupera Indústria RS e tem o objetivo de atender até 200 empresas. "Nossa preocupação foi ter uma resposta rápida para o setor industrial, principalmente com foco nas PMEs", destaca o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli.

GM de Gravataí produzirá novo modelo em 2026

Unidade gaúcha é considerada a mais moderna e produtiva do País

/ INDÚSTRIA

Claudio Medaglia, de Gravataí
claudiom@jcrs.com.br

A General Motors (GM) confirmou nesta quinta-feira um investimento de R$ 1,2 bilhão no complexo industrial da montadora em Gravataí. O recurso tem como foco a modernização da planta, além de aumentar a capacidade fabril e suportar a produção do novo modelo da fabricante de carros, que será lançado em 2026.

Durante o anúncio, em evento que reuniu executivos da empresa, colaboradores e autoridades, o presidente da GM América do Sul, Santiago Chamorro, lembrou que o novo modelo, cujos detalhes ainda são guardados em segredo, colocará a GM na condição de concorrer em um segmento de mercado não contemplado pela montadora atualmente.

"Estimamos produzir cerca de 80 mil unidades desse produto inédito, com o qual pretendemos disputar fortemente essa fatia do mercado nacional e também exportar", disse o colombiano Chamorro, em português fluente.

Esse é o quarto ciclo de investimentos na unidade desde sua inauguração, no ano 2000. Desde então, já foram produzidos 4,7 milhões de unidades do Celta, Prisma Onix e Novo Onix. Com uma capacidade de entregar 320 mil veículos ao ano, a fábrica de Gravataí produz 240 mil carros atualmente.

Chamorro considera o investimento na planta gaúcha e no novo modelo um "pontapé inicial para o futuro" da empresa no Brasil, onde atua há 99 anos.

O vice-presidente da GM América do Sul, Fabio Rua, informou que a aplicação de R$ 1,2 bilhão na modernização e produção de um novo modelo na fábrica do Rio Grande do Sul é o primeiro desdobramento do ciclo de investimentos anunciado pela empresa para o Brasil no início de 2024. A previsão é de aplicar R$ 7 bilhões nas unidades do País até 2028.

A unidade gaúcha é a mais moderna e produtiva da GM no Brasil e uma das cinco mais modernas e produtivas da montadora no mundo. E, além da tecnologia, conta com quase 6 mil trabalhadores, sendo 2,4 mil empregados diretos. Outra vantagem competitiva é o fato de agregar 16 sistemistas, sendo 13 deles no próprio complexo industrial de Gravataí.

Ainda durante a cerimônia, o governador Eduardo Leite exaltou a convicção da empresa no investimento no Estado, mesmo após a catástrofe climática e seus impactos sobre a economia. Ele vê a manutenção do aporte como uma injeção de confiança na superação da crise.

"Diante da calamidade, (a GM) não deu nenhum passo atrás. Pelo contrário, estamos aqui, dois meses e meio após esse evento, com a afirmação da GM de confiança no futuro do Rio Grande do Sul. Porque quem coloca um R$ 1,2 bilhão é porque confia no futuro desse Estado, na capacidade de trabalho da nossa gente, na resiliência, na força, que vai entregar os resultados para a empresa, que naturalmente tem compromissos, tem valores, que norteiam a sua atuação, mas no final do dia precisa ver resultados econômicos. Então, se investe, é porque confia que terá esses resultados econômicos", concluiu.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Santiago Chamorro anunciou R$ 1,2 bilhão em novos investimentos

SUV compacto é maior aposta para novo veículo

Embora os detalhes do novo modelo a ser lançado pela GM em 2026 ainda sejam guardados em segredo, há sinais de que o veículo a ser fabricado no complexo industrial de Gravataí será um SUV compacto. A empresa vai investir R$ 1,2 bilhão na modernização da planta.

O Jornal do Comércio apurou que o veículo deve ter dimensões um pouco menores que as da Tracker, o que o coloca em uma faixa de disputa de mercado com os japoneses Corola Cross e Honda HR-V e ZR-V, por exemplo, que têm feito sucesso entre os consumidores. Em 2026, o novo GM deverá entrar na linha de produção simultaneamente aos dois modelos atualmente produzidos em Gravataí.

"Não temos ainda o nome. Não temos ainda os detalhes desse carro", despistou o presidente da montadora para a América do Sul, Santiago Chamorro. O que o executivo confirmou, durante coletiva de imprensa após o anúncio de investimentos na fábrica de Gravataí, é que o carro será montado sobre a mesma plataforma do Onix e do Onix Plus, e que será movido a combustão interna.

Chamorro observou, ainda, que o modelo, já com faixa de preço estimada, deverá abrir mercados na América do Sul e que há negociações para colocá-lo também em mercados comunitários.

Isso porque o modelo está sendo projetado para atrair um segmento de público em que a GM não está presente. A montadora aposta no sucesso da novidade junto ao público que procura "modernidade e novos estilos".

economia

‘Investimento é sinal de confiança no RS’

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

JC RETOMADA ECONÔMICA DO RS

O presidente da GM América do Sul, Santiago Chamorro, aposta na resiliência do Rio Grande do Sul como estratégia para alavancar as vendas da empresa a partir de um novo modelo, a ser lançado em 2026. Para isso, manteve investimento de R$ 1,2 bilhão na modernização da fábrica de Gravataí e planeja produzir 320 mil veículos por ano, sendo 80 mil somente com o novo projeto. Nesta entrevista concedida após a solenidade em Gravataí nesta quinta-feira, Chamorro fala sobre investimentos no Estado e no País.

Jornal do Comércio - Por que a montadora escolheu o Rio Grande do Sul para dar início a essa nova fase do processo de investimentos no País até 2028?

Santiago Chamorro - Esses R$ 1,2 bilhão são parte de um projeto maior, de investimento de R$ 7 bilhões nas fábricas do País. Nos próximos dias estaremos anunciando os demais investimentos que fazem parte desse pacote. Decidimos começar por Gravataí por se tratar de um momento importante para a comunidade (após o desastre climático no Estado), para dar esse sinal de confiança e de apoio e por se tratar de um modelo novo a ser incluído no nosso portfólio, que acreditamos irá chamar poderosamente a atenção dos clientes.

JC - De que forma esse aporte de R$ 1,2 bilhão anunciado para a planta de Gravataí deverá impactar os negócios da montadora?

Chamorro - Esse investimento é para modernizar a fábrica e para um novo modelo. Ele será lançado em 2026, e pretendemos produzir cerca de 80 mil unidades por ano na fábrica de Gravataí. Será um produto que nos permitirá concorrer em um segmento no qual ainda não estamos atuando e no qual temos muita expectativa junto ao consumidor, tanto no Brasil quanto em novos mercados da América do Sul. É um volume de investimento importante em se tratando de um novo modelo apenas.

JC – O que já se pode dizer sobre esse novo modelo?

Chamorro – Não podemos avançar muito ainda, mas ele será produzido sobre a plataforma do Onix e do Onix Plus e movido a combustão interna. Já temos segmento, já temos motorização, já temos uma proposta de design, que está belíssimo. E é tudo que eu posso falar por hoje.

JC – Por que, apesar de um movimento global de fortalecimento do uso de combustíveis limpos, a GM ainda planeja novos modelos a combustão?

Chamorro - A gente acredita, nesse mercado grande, que a pluralidade tecnológica faz sentido. Então, temos veículos de combustão interna e teremos um futuro de veículos elétricos e veículos híbridos ainda localizados e industrializados no País.

JC - Como encara a produção de veículos elétricos na China que acaba desembarcando aqui no Brasil?

Chamorro - A gente, em condições iguais, não tem medo de ninguém. É mais concorrência para o mercado, faz bem para o mercado, faz bem para o consumidor. E nós estamos há 99 anos no Brasil. Este é o quarto ciclo de investimentos, só aqui em Gravataí. A gente tem um processo de industrialização profundo.

JC - Como a GM pensa fazer desse novo modelo a ser fabricado em Gravataí um produto que vai emplacar no Brasil e no exterior, se o custo de produção nacional é elevado?

Chamorro - Estamos também trabalhando numa agenda para reduzir o custo Brasil. Nós temos um custo logístico alto. Temos uma carga tributária alta nos veículos, o que acaba resultando em uma falta de competitividade dos nossos produtos no mercado fora do Brasil. Nós temos tudo neste país. Nós temos minério de ferro, capacidade de fabricar aço, capacidade fabril e de engenharia. Tomara que consigamos, junto com o governo federal, trabalhar em uma regulação que nos permita aumentarmos os volumes e exportar mais para a região. Se você soma todos os países da América do Sul, é um mercado de mais de 4 milhões de unidades, que se coloca no quarto lugar do mundo como país.

> “Decidimos começar por Gravataí por se tratar de um momento importante para a comunidade, para dar esse sinal de confiança



Presidente da GM América do Sul, Chamorro aposta no novo veículo

JC - Do ponto de vista ambiental esse investimento agrega algum avanço na planta da GM?

Chamorro - Estamos avançando para trazermos energia elétrica limpa para a fábrica de Gravataí. Avançamos no processo de redução de água e de energia elétrica na fabricação dos veículos. Avançamos também na reciclabilidade dos materiais incorporados na fabricação dos nossos veículos e nessas novas gerações cada vez mais melhoramos um pouco.

JC - O senhor acredita que a reforma tributária irá gerar impacto nos preços automóveis?

Chamorro - Estamos trabalhando com o governo federal para chamar a atenção de que qualquer aumento dos impostos, por exemplo, impostos seletivos nos veículos, simplesmente por elasticidade de preço, vai trazer uma redução no consumo. Pode afetar o nível de emprego no País, pode afetar o ritmo de desembolso desses investimentos que estamos anunciando todos. E, no momento, a indústria automotriz está investindo pesado para modernizar os seus produtos. Isso traz consigo um efeito negativo. O consumidor, se vê, pelo preço, é encaminhado para comprar um veículo semi-novo, que talvez contamine mais (o ambiente). E isso vai em sentido contrário do espírito desse imposto. Então, estamos contra impostos seletivos para os veículos.

Eduardo Leite destaca papel dos incentivos fiscais na decisão da GM de investir no RS

Guilherme Kolling, de Gravataí
guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

O Rio Grande do Sul vai receber a primeira fatia dos R$ 7 bilhões de investimentos anunciados pela GM para o Brasil até 2028. Dirigentes da montadora destacaram a modernidade, eficiência e produtividade do complexo industrial de Gravataí para a tomada de decisão. Citaram ainda a qualidade dos trabalhadores locais e a importância de dar um sinal de confiança ao Rio Grande do Sul após as enchentes.

Mas um outro ponto pesou, conforme fontes ouvidas pela colunista Patrícia Comunello, que antecipou a notícia do investimento da GM no JC. O novo ciclo de modernização da montadora foi consolidado após a renegociação dos incentivos estaduais, que tiveram melhoria na forma e na aplicação, com menos burocracia.

O governador Eduardo Leite confirmou essa informação tanto em seu discurso na solenidade quanto na coletiva de imprensa em Gravataí. O chefe do Executivo gaúcho destacou a atualização nos trâmites de incentivos fiscais pela Secretaria Estadual da Fazenda e a agilidade na concessão dos benefícios.

“O governo do Estado atuou para atualizar a legislação, modernizar e ajustar o fluxo de processos de incentivos tributários para permitir que esse investimento (da GM) acontecesse, porque sabemos que é importante para o Estado. Injeta confiança, entusiasmo em relação ao futuro”, afirmou Leite.

O governador observou que algumas montadoras encerraram atividades no Brasil há pouco tempo, o que gerou “um clima de apreensão no setor”, com o temor de outras desistências no negócio. E relatou que o Piratini agiu junto com a General Motors antes do anúncio do investimento.

Afirmou, ainda, que a manutenção dos empregos existentes “é uma grande vitória em um setor que tem tido condições de difícil competitividade, especialmente porque a reforma tributária traz desequilíbrios concorrenciais entre unidades da federação”.

Por isso, Leite defendeu que o governo gaúcho use todas as ferramentas disponíveis para manter a montadora de veículos no Rio Grande do Sul, dando condições de competitividade. “Assim, ajudamos a criar condições não apenas para a manutenção de uma fábrica que é um orgulho para o Rio Grande do Sul, como também para garantir novos investimentos”, sustentou.

Segundo o governador, o trabalho feito junto com a GM identificou “necessidades de melhorias nas ferramentas e fluxos, com simplificação para usufruir os incentivos fiscais”. Leite defendeu a medida argumentando que o investimento é importante por si só, “mas é ainda mais importante como símbolo de confiança no Estado do Rio Grande do Sul”, exemplificando com outros anúncios recentes, como a nova planta de celulose da CMPC em Barra do Ribeiro e o complexo logístico da Lojas Lebes em Guaíba.

O governador não quantificou o montante do incentivo fiscal concedido à GM, mas ressaltou que está satisfeito porque o Estado fez o que tinha capacidade de fazer “com suas ferramentas de incentivo, garantindo condições para que esse investimento aqui aconteça”.

economia

Lebes inaugura complexo logístico em Guaíba

Situado em ponto estratégico da BR-116, empreendimento do grupo terá investimento de cerca de R$ 500 milhões

/ VAREJO

Jefferson Klein, de Guaíba
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O Grupo Lebes celebrou na tarde desta quinta-feira a inauguração do seu ecossistema logístico Ellosul situado no município de Guaíba, no KM 297 da BR-116, rodovia que tem suas obras de duplicação avançadas e constitui uma das estradas mais importantes do Rio Grande do Sul. O empreendimento, que abrange pavilhões para locação e infraestrutura comercial, tem um investimento total estimado na ordem de R$ 500 milhões e prevê a geração de cerca de 3 mil empregos na operação do complexo totalmente concluído.

O projeto, que será realizado por fases e deve ser finalizado em 2029, conta com a parceria da urbanizadora e incorporadora Habitasinos e da empresa de engenharia Grepol. A etapa inicial contempla dois pavilhões, sendo que um deles, com 38 mil metros quadrados, já está sendo ocupado pelo Centro Logístico da Lebes. No total, serão sete pavilhões moduláveis que irão compor o empreendimento.

O complexo Ellosul está inserido em um terreno de 63 hectares, com uma área construída de 264 mil metros quadrados. A estrutura ainda prevê contar com um paradouro, que vai oferecer infraestrutura comercial, com possibilidades de espaço para posto de gasolina, restaurante, hotel, home center, atacarejo e heliponto.

O presidente do Grupo Lebes, Otelmo Drebes, enfatiza que a localização do complexo é um fator estratégico para o negócio. "A BR 116, que já está 90% duplicada, é uma das principais vias que liga o Estado ao Uruguai e ao Norte do Brasil", ressalta o executivo. Ele acrescenta que o Ellosul apresentará uma alternativa de local de descanso qualificado para os motoristas que transitarem pela Região Metropolitana de Porto Alegre e que não queiram ingressar na Capital.

Outro ponto destacado pelo executivo são as soluções sustentáveis adotadas pelo empreendimento. Toda a iluminação dos pavilhões logísticos contará com luz natural, conforto térmico e geração de energia solar através de placas fotovoltaicas.

Drebes frisa que a recuperação do Estado passará pelas ações do empresariado e do poder público. Ele recorda que 35 lojas da Lebes foram inundadas durante as cheias, 20 estabelecimentos tiveram perdas totais e em torno de 900 colaboradores da empresa foram afetados. Porém, a área do novo centro logístico não foi atingida.

TÂNIA MEINERZ/JC



Iniciativa, que prevê a geração de 3 mil empregos, será realizada por fases e deve ser finalizada em 2029

O governador Eduardo Leite (PSDB) ressalta que a iniciativa em Guaíba, somada ao anúncio de investimento que a GM tinha feito na manhã de quinta-feira, significaram em um mesmo dia a confirmação de aportes de quase R$ 2 bilhões no Rio Grande do Sul. "Já superamos tantos desafios e vamos superar esse também (do pós-enchentes)", projeta Leite.

No entanto, o governador cobra uma maior ajuda do governo federal para atingir esse objetivo. Isso passa, segundo ele, pela reposição das perdas de arrecadação do Estado e municípios. "A efetiva operacionalização daquilo que foi prometido", assinala. Ele reforça que em muitas frentes ainda falta uma ação concreta.

Por sua vez, o prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, confia que a estrutura logística inaugurada nesta quinta-feira servirá também para atrair novos investimentos para o município e região. "E colocará Guaíba na vitrine nesse momento importante de retomada do Rio Grande do Sul", frisa Maranata.

Ele acrescenta que o complexo fica situado em um ponto excelente para a chegada e saída de cargas, entre o Porto de Rio Grande e o maior centro consumidor do Estado que é a região Metropolitana de Porto Alegre.

Vendas no varejo crescem 1,8% no Rio Grande do Sul em maio ante abril, revela IBGE

Em meio ao desastre climático que afetou o Rio Grande do Sul, a aquisição de produtos para doações e as compras emergenciais elevaram o volume vendido pelo comércio varejista na região em maio ante abril, afirmou Cristiano Santos, gerente da Pesquisa Mensal de Comércio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As vendas no varejo cresceram 1,8% no Rio Grande do Sul em maio ante abril, desempenho acima da média nacional (1,2%).

"Supermercado teve efeito de compras emergenciais", explicou Santos. "Teve doações e também uma demanda maior. As pessoas que vão ao mercado vão fazer compras sabendo que pode ter algum desabastecimento", completou.

O resultado local foi impulsionado pelos ramos de supermercados, vestuário e calçados e móveis e eletrodomésticos, embora tenha sido registrado aumento também em artigos farmacêuticos.

"Teve efeito de doações que foram efetivadas no Estado, e isso acaba se espalhando um pouco também, tem esse efeito nos outros Estados, mas esse é mais difícil de mensurar", disse Santos.

Já as vendas no varejo ampliado - que inclui veículos, material de construção e atacado alimentício - recuaram 2,8% no Rio Grande do Sul em maio ante abril. Na média nacional, o varejo ampliado cresceu 0,8%.

No País, as vendas do comércio varejista subiram 1,2% em maio ante abril, na série com ajuste sazonal, informou nesta quinta-feira o IBGE. Na comparação com maio de 2023, sem ajuste sazonal, as vendas do varejo tiveram alta de 8,1% em maio de 2024. Nesse confronto, as projeções iam de uma elevação de 1,8% a 6,1%, com mediana positiva de 4,4%.

As vendas do varejo restrito acumularam crescimento de 5,6% no ano, que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior. Em 12 meses, houve alta de 3,4%.

Quanto ao varejo ampliado - que inclui as atividades de material de construção, veículos e atacado alimentício -, as vendas subiram 0,8% em maio ante abril, na série com ajuste sazonal. O resultado superou a mediana das previsões do mercado, que apontava queda de 0,5%. O intervalo das estimativas ia de queda de 1,5% a alta de 1,1%.

Na comparação com maio de 2023, sem ajuste, as vendas do varejo ampliado tiveram alta de 5,0% em maio de 2024. Nesse confronto, as projeções variavam de uma elevação de 0,1% a 4,3%, com mediana positiva de 1,9%.

Financiamentos de veículos no primeiro semestre têm melhor marca desde 2011

/ CRÉDITO

Os financiamentos de veículos novos e usados, das categorias leve, pesados e motos totalizaram 3,4 milhões de unidades no primeiro semestre deste ano, um aumento de 23,8% em comparação com o mesmo período de 2023.

Foram cerca de 650 mil unidades financiadas a mais do que se verificou entre janeiro e junho do ano passado. A melhoria da renda e o fato desses bens servirem de garantia aos contratos de financiamento ajudam a explicar esse resultado, melhor desde 2011, quando 3,7 milhões de unidades foram vendidas com o auxílio das linhas de crédito.

As informações são da B3 (bolsa de valores) que opera o Sistema Nacional de Gravames (SNG). De acordo com os registros de financiamento feitos pelo sistema bancário, o segmento de veículos comerciais e leves cresceu 21% no primeiro semestre deste ano em comparação ao primeiro semestre de 2023; os financiamentos de veículos pesados (caminhões para transporte de cargas) cresceram 15,8% e a categoria de motos foi a que registrou maior avanço, com evolução de 31,5%.

O gerente de Planejamento e Inteligência de Mercado da B3, Gustavo de Oliveira Ferro, disse que o resultado apurado no primeiro semestre deste ano é reflexo do aumento da concessão de crédito para este segmento, melhoria da renda e maior disponibilidade de recursos para as linhas de financiamentos com garantia real.

ExpoBento
FENAVINHO
11 A 21 DE JULHO

ExpoBento e Fenavinho aguardam 250 mil visitantes durante 11 dias

Feira e festa foram abertas, oficialmente, nesta quinta-feira, no município de Bento Gonçalves

/ RETOMADA

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves
economia@jornaldocomercio.com.br

AUGUSTO TOMASI/DIVULGAÇÃO/JC



Segundo o coordenador geral da ExpoBento, expectativa é de gerar cerca de R$ 50 milhões em vendas

Com solenidade de abertura marcada pela grande presença de autoridades e convidados, a ExpoBento e Fenavinho começaram a receber o público a partir das 18h desta sexta-feira, em Bento Gonçalves. Os discursos de abertura destacaram a importância dos eventos para o processo de retomada do segmento no Rio Grande do Sul, estendendo os resultados positivos à economia em geral. O governo do Estado foi representado pelo secretário do Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini.

O coordenador geral da ExpoBento, Tiago Casagrande, citou a expectativa de receber em torno de 250 mil visitantes e gerar algo próximo a R$ 50 milhões em vendas diretas e prospecção futura pelos quase 500 empreendimentos que participam dos eventos. O coordenador ainda destacou o trabalho de reinvenção conduzida pela diretoria para reprogramar toda a estrutura em função da decisão de adiar os eventos, que tinham data de início confirmada para 30 de maio. "Foi uma decisão difícil, mas encontramos na palavra juntos a inspiração para a mudança. Está sendo uma jornada complexa, de resiliência e coragem, mas que trará muitos benefícios ao município, região e estado", afirmou.

A coordenadora do comitê da Fenavinho, Patrícia Pedrotti, afirmou que a 19ª edição resgata, de forma concreta, o espírito de união entre a festa e os distritos e agricultores. "Estamos seguindo a lição deixada pelos imigrantes: seguir sempre em frente, jamais desistir", reforçou.

Para o presidente do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves, Carlos Lazzari, os eventos serão um divisor de água para retomada do turismo e da economia no Rio Grande do Sul, bem como para o restabelecimento das demais atividades, como das comunidades do interior, que foram atingidas fortemente pelas enchentes. Segundo o empresário, a recuperação do estado está ocorrendo, fundamentalmente, pela união da comunidade gaúcha e ajuda vinda de milhões de brasileiros de todos os estados. "Já o governo federal não entendeu da mesma forma, seu apoio ainda é mínimo", cobrou. Lazzari definiu a ExpoBento e Fenavinho como esperança e exemplo para o reinício da normalidade para o estado.

A programação dos eventos segue até 21 de julho, com atividades e atrativos variados. Os valores dos ingressos variam de acordo com o dia de visitação, bem como do estacionamento no Parque de Eventos da Fundaparque. Nos sábados, o funcionamento é das 10h às 22h30 e, nos domingos, das 10h às 21h, com ingressos de R$ 18. Nos demais dias, o ingresso é de R$ 10. A segunda-feira será de entrada livre para todos os visitantes.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
15.07	IRRF	Day-Trade - Tributos sobre Operações em Bolsas, com fatos geradores do período entre 1º a 10 de Julho.
19.07	PIS/PASEP	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL)
19.07	Cofins	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL)
20.07	Dirbi	Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária, apurado entre os meses de Janeiro a Maio.
22.07	IRPJ	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Junho.
24.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, com fato gerador entre 11 a 20 de julho

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Bolsa tem mais longa série de ganhos desde 2018

Mesmo na contracorrente do dólar, em avanço de 0,55%, Ibovespa subiu 0,85% nesta quinta-feira, a 128 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa segue invicto desde o começo de julho, chegando ao nono ganho consecutivo, o que iguala em extensão a sequência entre 14 e 26 de fevereiro de 2018. Mesmo na contracorrente do dólar nesta quinta-feira - em avanço de 0,55%, a R$ 5,4426 -, o índice registrou também a maior alta da série iniciada em 1º de julho. Nesta quinta, subiu 0,85%, a 128.293,61 pontos. O giro foi de R$ 19,8 bilhões.

Na semana, o índice avança 1,60%, limitando a perda no ano a 4,39%. Desde 1º de julho, a recuperação se aproxima de 4,4 mil pontos, ou 3,54%, em relação ao fechamento de junho. Nesta quinta-feira, Vale seguiu em baixa (ON -0,26%), mas o dia foi de retomada para outros nomes do setor metálico, como Gerdau (PN +1,34%) e CSN (ON +1,63%). Petrobras fechou em alta de 0,83% (ON) e de 0,68% (PN), em sessão ao fim majoritariamente positiva para os grandes bancos, à exceção de BB (ON -0,49%) e de Bradesco PN, sem variação no fechamento. No lado oposto, destaque para o avanço de 3,25% em Santander Unit, na máxima do dia no encerramento.

Na ponta ganhadora, TIM (+4,10%), Rumo (+3,40%) e Braskem (+3,27%). Na fila contrária, Transmissão Paulista (-1,53%), Alpargatas (-1,48%) e Hypera (-1,44%).

Mesmo na contramão do câmbio, o Ibovespa foi embalado desde a manhã pela leitura abaixo do esperado para a inflação ao consumidor nos Estados Unidos em junho, o que determinou o sinal positivo do índice da B3 desde a abertura, agora aos 128 mil e no maior nível de fechamento desde 14 de maio, então aos 128.515,49.

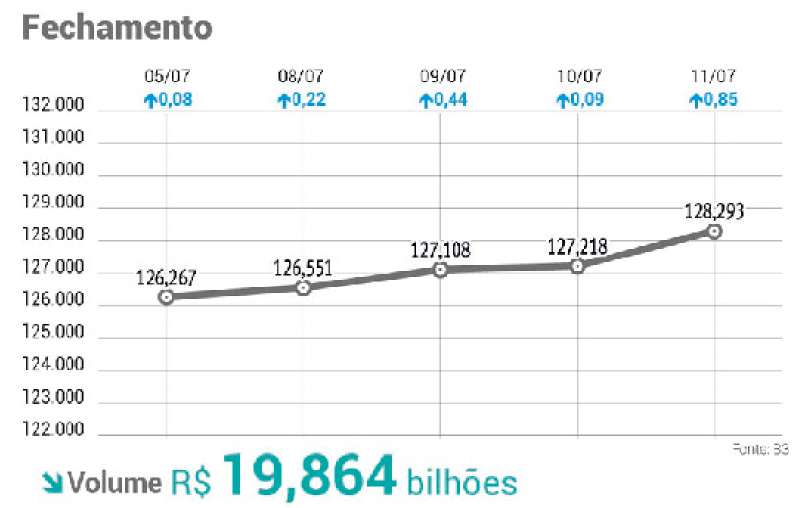
Para John Kerschner, gerente de portfólio na Janus Henderson, "considerando que faltam menos de três semanas para a próxima reunião do Federal Reserve, o mercado está atualmente precificando que o Fed pulará essa reunião e fará seu primeiro corte de juros em setembro". "A chance de corte em setembro está mais próxima de 100%, de acordo com o mercado. Talvez mais importante, o mercado agora está esperando três cortes até o fim de janeiro de 2025", acrescenta o gestor, em nota.

Ele observa também que o presidente do Fed, Jerome Powell, disse recentemente que os riscos para a inflação estão mais "equilibrados", e que os dados do CPI divulgados nesta quinta - com retração na margem de 0,1% em junho, e alta de apenas 0,1% no núcleo de preços na mesma base de comparação, ambos abaixo do consenso - reforçam essa visão. "Talvez agora inclinem a balança para preocupações com uma desaceleração mais acentuada na economia dos EUA."

No cenário doméstico, apesar de progressos como o avanço da regulamentação da reforma tributária na Câmara, a "equipe econômica ainda tem um milhão de batalhas pela frente", ressalva Spiess, em referência à relativa melhora da percepção de risco doméstico desde o começo do mês.

"O mercado vem em recuperação expressiva nas duas últimas semanas, e o filme segue o script esperado, com a afirmação do compromisso do governo com o corte de gastos e o arcabouço fiscal. Estudos estão em andamento na Fazenda para corte de despesas, o que acalma o mercado e se reflete na precificação das ações, em retomada", diz Felipe Moura, analista da Finacap. "Se houver continuidade na agenda macro, com os cortes saindo do papel, a tendência é de que esse movimento de recuperação dos preços dos ativos se mantenha", acrescenta.

Além da aprovação, na quarta-feira, do primeiro texto da regulamentação da reforma tributária pela Câmara, que contribui para a recuperação do humor, dados do IBGE trouxeram na sessão crescimento de 1,2% nas vendas do varejo, acima do esperado para maio ante abril, destaca Christian Iarussi, sócio da The Hill Capital.



/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PDG REALT ON NM	0,23	+27,78%
BANRISUL PNA N1	16,99	+14,03%
NORDON MET ON	6,20	+12,73%
GAFISA ON NM	3,91	+8,31%
TENDA ON NM	13,33	+7,85%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
CLEARSALE ON NM	8,160	−8,72%
CEDRO PN N1	21,10	−6,60%
JOAO FORTES ON	0,33	−5,71%
SANTANENSE ON	2,52	−5,62%
ONCOCLINICASON NM	7,530	−5,28%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
B3 ON NM	11,05	+2,98%
AMERICANAS ON NM	0,77	+1,32%
MRV ON NM	7,26	+2,83%
HAPVIDA ON NM	4,09	+0,49%
CIELO ON NM	5,73	+0,17%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,66%
Petrobras PN	+0,71%
Bradesco PN	-0,24%
Ambev ON	+1,32%
Petrobras ON	+1,01%
BRF SA ON	+0,05%
Vale ON	-0,27%
Itausa PN	+0,30%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,08	Nasdaq -1,95	FTSE-100 +0,36	Xetra-Dax +0,69	FTSE(Mib) +0,03	S&P/ASX +0,93	Kospi +0,81
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,71	Ibex +0,89	Nikkei +0,94	Hang Seng +2,06	BYMA/Merval -0,41	Xangai +1,06	Shenzhen +1,99

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	0,81	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	1,06	0,89	0,47	1,94
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,44	0,46	2,65	3,70
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	2,63	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	0,55	0,49	2,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	0,19	0,14	2,55
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	1,52	1,44	2,39
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42	3,34
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27	3,93
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64	3,21
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-	Trimestral: 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 08/07/2024

INDEXADORES

	Abril 2024	Maio2024	Junho2024
Valor de alçada (R$)	12.932,50	12.967,50	13.075,00
URC R$/anual	50,788	50,788	52,30
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,001024	0,003491	0,003338
UIF-RS	34,55	34,61	34,74
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,88
2024*	4,02
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 10/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	826.181	236.500	5.439,000	5.412,392	5.430,000	64.001.537.250
Set/2024	3.510	3.105	5.450,000	5.448,958	5.450,000	845.950.750
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 10/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.547.791	89.254	10,41	10,40	10,40	8.869.483.166
Set/2024	404.358	38.841	10,42	10,41	10,42	3.826.512.555
Out/2024	3.457.847	371.943	10,44	10,43	10,42	36.340.672.660
Nov/2024	200.431	9.138	10,46	10,45	10,44	884.722.913

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Set	85,40
WTI/Nova Iorque/Ago	82,62

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
11/07	5,4421	5,4426	+0,55%
10/07	5,4121	5,4126	-0,04%
09/07	5,4144	5,4149	-1,13%
08/07	5,4756	5,4766	+0,26%
05/07	5,4618	5,4623	-0,44%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5600	5,6510
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,5000	4,2500
Euro	6,0900	6,1660
Franco Suíço	5,0000	6,4000
Libra Esterlina	6,2000	7,4500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

10/07/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,41
Dólar (EUA)	5,41	1
Euro	5,8818	1,0872
Yene (Japão)	0,03412	158,61
Libra Esterlina (UK)	6,9886	1,2918
Peso Argentino	0,005884	920

CRIPTOMOEDA

11/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 314.494,46

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
10/07	343,000	2.421,90
10/07	343,000	2.379,70
09/07	343,000	2.367,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,97
2024*	2,10
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
10/07	359.695
09/07	359.262
08/07	359.546
05/07	359.527
04/07	358.562
03/07	358.554

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
	Normal	R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
	Alto	R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
	Normal	PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
	Alto	R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
	Alto	CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
	Alto	CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/07/2024 a 12/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	111,59	115,48
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,84	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	8,72	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	282,41	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	53,00	57,76	73,00
Soja	saco 60 kg	120,00	124,28	132,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,22	5,55
Trigo	saco 60 kg	60,00	68,28	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,69	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	08/07	09/07	10/07	11/07	12/07
Rendimento %	0,5393	0,5658	0,5925	0,5887	0,5968
Mês	Maio		Junho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	08/07	09/07	10/07	11/07	12/07
Rendimento %	0,5393	0,5658	0,5925	0,5887	0,5968

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,41

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,44
Banco do Brasil	7,90
Banrisul	8,03
Safra	7,94
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,36

Período: 20/06/2024 a 26/06/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Anac aprova ampliação de voos em Canoas

Retomada das operações de embarque e desembarque será dia 15

AZUL/DIVULGAÇÃO/JC



Base Aérea passará a contar com 87 operações comerciais semanais

/ AVIAÇÃO

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou novos horários para pousos e decolagens na Base Aérea de Canoas, ampliando de 49 para 87 voos comerciais semanais. A base está sendo usada temporariamente, enquanto o Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, está interditado para operação.

Com a aprovação da Anac, a Base Aérea de Canoas poderá ter até 13 pousos e 13 decolagens por dia, ampliando o número de passageiros para 35 mil semanais. Os novos horários estão concentrados entre 21h e 7h30min (operação noturna). Na prática, a ampliação entrará em vigor entre 10 e 15 dias.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a ampliação de voos ameniza os desafios para o acesso aéreo comercial à capital gaúcha. Contudo, diz que "está empenhado na retomada da operação do aeroporto de Porto Alegre". O aeroporto teve sua pista e instalações inundadas durante semanas em razão das chuvas que atingiram o território gaúcho a partir de maio.

Na segunda-feira, a Fraport, concessionária que administra o Aeroporto Salgado Filho, anunciou a retomada das operações de embarque e desembarque de passageiros a partir de 15 de julho. No entanto, os pousos e decolagens seguirão ocorrendo na Base Aérea de Canoas.

Desde 27 de maio, a base militar está sendo usada temporariamente para voos comerciais, enquanto o Aeroporto Internacional de Salgado Filho, em Porto Alegre, vem restabelecendo as atividades, após alagamento da pista de pousos e decolagens e de parte do terminal de passageiros, decorrente dos fortes temporais no Rio Grande do Sul, que provocaram estragos, 182 mortes entre abril e maio e que deixaram dezenas de milhares de pessoas desalojadas e desabrigadas.

Há um mês, o aeroporto de Porto Alegre retomou as operações no terminal de cargas para o recebimento e retirada de mercadorias por transporte rodoviário. O transporte aéreo de cargas ainda não foi restabelecido.

Fiergs, Senai-RS e ABDI assinam convênio para beneficiar indústrias atingidas na enchente

/ INDÚSTRIA

As pequenas e microindústrias gaúchas atingidas pelas enchentes de maio têm agora a chance de recuperação. Este é o objetivo do convênio assinado nesta quinta-feira entre a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) que dará R$ 9,4 milhões para o programa de Restabelecimento da Capacidade Produtiva. O programa é uma parceria com Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic), ABDI, Fiergs e Sebrae-RS, e que dará até R$ 85 mil para indústrias afetadas nas enchentes. O programa integra o Recupera Indústria RS, que faz parte do movimento criado pelo Sistema Fiergs junto com os sindicatos industriais associados em prol das indústrias atingidas e que tem execução do Senai-RS.

DUDU LEAL/DIVULGAÇÃO/JC



Iniciativa formalizada integra o programa Recupera Indústria RS

"Segundo levantamento da Fiergs, 81% dos estabelecimentos industriais reportaram impactos pelas enchentes. Dentro deste grupo, 19,6% indicaram que suas máquinas e equipamentos foram danificados. Temos, aqui e agora, um exemplo de conjugação de forças para a reconstrução do nosso parque fabril, reunindo a ABDI e a capacitação técnica do Senai do Rio Grande do Sul", afirmou o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry. O ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, destacou a importância da união de esforços. "Todas as parcerias são extremamente importantes neste momento do Estado."

O presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, destacou que o impacto nas cadeias produtivas do Sul é um problema de todo o país. "Nossa preocupação foi ter uma resposta rápida para o setor industrial, principalmente dos pequenos, depois da tragédia que abalou o Brasil. Nos unirmos numa resposta rápida foi nosso foco", disse ele. O diretor-regional do Senai-RS, Carlos Trein, destacou que o programa pode ter até 200 atendimentos e que a intenção é o mais breve possível restabelecer a capacidade produtiva da economia gaúcha. A secretária estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stülp, representou o governador Eduardo Leite, no evento.

As indústrias interessadas em receber o atendimento deverão se cadastrar na plataforma do programa, onde farão um autodiagnóstico para avaliação dos danos. A recuperação das máquinas poderá ocorrer in loco ou em seis unidades gaúchas (São Leopoldo, Canoas, Igrejinha, Lajeado, Santa Cruz do Sul e Porto Alegre), a depender do nível de complexidade e da mobilidade do equipamento.

O programa tem apoio da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) e parceria com empresas. Além do atendimento, as empresas que quiserem apoiar o programa contam com várias possibilidades de novas parcerias. O Recupera Indústria RS conta ainda com outras frentes. Em conjunto com os municípios afetados pelas enchentes, por meio das prefeituras, sindicatos patronais ou ACIs, o Senai-RS está oferecendo capacitações profissionais para pessoas atingidas poderem realizar reparos em seus lares e, ainda, estimular novos profissionais para a área de construção civil.

Exportações da indústria de transformação caem 10,8% no semestre no Estado

As exportações da indústria de transformação gaúcha no primeiro semestre de 2024 apresentaram uma queda de 10,8% na comparação com o mesmo período do ano passado. Foi um recuo de US$ 892 milhões sobre o total de US$ 7,4 bilhões comercializados com o exterior. "O reflexo das enchentes, com interrupção da produção e obstrução de vias, ainda será sentido por um tempo que é difícil de precisar, a malha produtiva ainda não se estabilizou. Além disso, com um cenário internacional menos aquecido, resultado de políticas monetárias mais contracionistas para conter o avanço da inflação, as vendas externas apresentam trajetória decrescente", diz o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry.

Segundo levantamento realizado pela Fiergs, o resultado do semestre foi mais influenciado pela dinâmica das quantidades exportadas (-8,2%) do que dos preços médios de venda (-2,7%). Nesse período, 12 dos 23 segmentos que compõem a Indústria de Transformação apresentaram decréscimo em suas vendas quando comparados ao primeiro semestre de 2023. O resultado do acumulado nos primeiros seis meses de 2024, quando comparado à média do período nos últimos três anos, revela queda de US$ 370 milhões (-4,8%).

Por segmento, o resultado semestral de Alimentos (US$ 2,4 bilhões no total, ou -19,7% em relação aos primeiros seis meses de 2023), aquele que mais vendeu para outros países, foi influenciado principalmente por uma menor quantidade, 17,3%, de mercadorias enviadas ao mercado externo, visto que preços apresentaram retração de apenas 3%. Quanto aos ramos de produção, Óleos vegetais em bruto embarcou suas mercadorias principalmente para a Coreia do Sul. Já o Abate de aves teve seus produtos comprados majoritariamente pelos Emirados Árabes Unidos, enquanto o Abate de suínos enviou a maior parte de sua produção para a China. O resultado semestral do segmento ficou US$ 330 milhões abaixo de sua média de três anos. Em segundo lugar, o segmento de tabaco apresentou US$ 1,1 bilhão em exportações. A movimentação foi positiva visto o incremento de US$ 66 milhões nas receitas (+6,2%). Apesar da quantidade ter caído 10,1%, os preços médios avançaram 18,2%. O processamento industrial do tabaco foi o principal destaque, com produtos embarcados principalmente para a China. O resultado ficou US$ 281,2 milhões acima da média de três anos para os primeiros seis meses do ano.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Cresce apelo de democratas para Biden deixar a disputa

Principais assessores de campanha admitiram que o debate foi um revés

/ ESTADOS UNIDOS

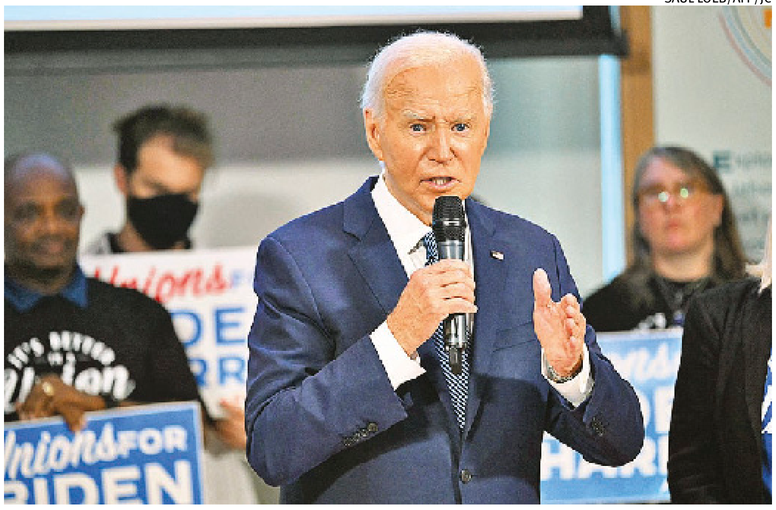
O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e sua equipe lutavam para impedir que uma série de deserções democratas se transformasse em um motim nesta quinta-feira. O mandatário segue afirmando ao longo de suas manifestações que é capaz de vencer as eleições diante do republicano Donald Trump em novembro.

Mais democratas romperam com o mandatário de 81 anos, após um debate e aparições públicas que não tranquilizaram os eleitores e colegas preocupados sobre a sua aptidão para a campanha presidencial ou um segundo mandato.

A deputada Hillary Scholten, de Michigan, que tenta reeleição, tornou-se o décimo membro da Câmara a dizer que Biden deveria renunciar. "Pelo bem da nossa democracia, ele deve passar a tocha a um novo candidato para as eleições de 2024", disse.

Outros democratas foram mais moderados. "Quero que ele faça o que acha que é melhor para ele e para o nosso país", disse a deputada Bonnie Watson Coleman, de Nova Jersey. O deputado Colin Allred, candidato a uma vaga no Senado do Texas, disse que não daria uma entrevista sobre Biden. "Estou com Biden, não importa qual seja sua decisão... estou com ele", disse o deputado Jim Clyburn, da Carolina do Sul, que ajudou a salvar a campanha de Biden em 2020.

SAUL LOEB/AFP/JC



Troca do nome de Biden a poucos meses da eleição já é uma realidade

Os principais assessores de campanha admitiram em um memorando desta quinta-feira que o debate foi um "revés", mas disseram que as pesquisas internas e externas ainda mostram uma disputa acirrada nos principais estados-chave.

Na última quarta-feira, o senador Peter Welch, de Vermont, tornou-se o primeiro representante democrata no Senado a dizer publicamente que Biden deveria sair da disputa.

O ator George Clooney - que ajudou a organizar uma grande arrecadação de fundos para o presidente no mês passado - escreveu no New York Times que Biden deveria desistir da corrida para dar aos democratas uma chance de derrotar o republicano Donald Trump.

Sob forte pressão desde o debate desastroso do mês passado, a campanha de Biden reconheceu que o caminho para a vitória do presidente se estreitou. Em um memorando interno circulado nesta quinta, a equipe defende que os esforços sejam concentrados em três dos sete estados-pêndulo, admitindo chances pequenas de virada contra Trump nos outros quatro.

A mudança de estratégia é mais uma amostra de enfraquecimento da campanha de Biden, cuja continuidade na disputa se encontra seriamente ameaçada após o desastroso debate no mês passado e o caos interno que se instalou em seu próprio partido desde então.

2/3 dos americanos acreditam que Biden deve desistir

Dois em cada três norte-americanos acreditam que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, deve abandonar a disputa pela reeleição, indica pesquisa do instituto Ipsos para a ABC News e o The Washington Post. Ainda assim, o levantamento aponta que a corrida com o ex-presidente e candidato republicano, Donald Trump, segue empatada.

Segundo a sondagem, 67% dos americanos querem que Biden desista da campanha, após o desempenho no debate do final de junho, contra 30% que preferem que o democrata siga no páreo. Por outro lado, metade defende que Trump renuncie à candidatura republicana, enquanto 47% argumentam pela permanência dele.

Entre os democratas, a vice-presidente Kamala Harris é a mais citada para substituir Biden (29%), bem à frente do governador da Califórnia, Gavin Newsom (7%).

A última pesquisa Ipsos mostra que os eleitores americanos veem Donald Trump como uma pessoa melhor física e mentalmente e o presidente Joe Biden como mais honesto e capaz de proteger a democracia. Apesar disso, Biden e Trump aparecem com iguais intenções de votos para as eleições de novembro entre os eleitores registrados, com 46% para cada.

Apenas 13% acham que Biden está bem fisicamente. Outros 44% disseram que Trump está mais habilitado para um novo mandato. Quando se trata da saúde mental dos candidatos, as porcentagens são semelhantes: 44% acreditam que o republicano está bem e só 14% acham o mesmo do democrata.

Biden é visto como mais honesto e confiável que o rival. Entre os mais de 2 mil entrevistados, 39% disseram ver o atual presidente como honesto e confiável, enquanto 22% afirmaram o mesmo de Trump. Biden também é considerado como alguém que vai proteger a democracia (41% a 35%), representa mais os valores dos eleitores (36% a 31%) e entende melhor os problemas da população (34% a 32%).

China é um 'facilitador decisivo' da Rússia na invasão à Ucrânia, diz Otan

/ OTAN

Em comunicado, a Otan apontou que a China é um "facilitador decisivo" da Rússia na invasão à Ucrânia. O encerramento da reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte que ocorreu nesta quinta-feira em Washington teve como um dos principais pontos da agenda a reunião dos chefes de Estado dos países membros, com a participação do presidente dos EUA, Joe Biden, e a entrevista coletiva do secretário-geral, Jens Stoltenberg.

O encontro da Otan ocorre em um contexto no qual a organização concordou em lançar um novo programa para prover ajuda militar e treinamento à Ucrânia e colaborar para que o país possa participar da aliança. O plano vai suplementar a colaboração de 50 países à Ucrânia para ter acesso a armamentos e treinar oficiais para enfrentar a invasão das tropas russas, iniciada em 22 de fevereiro de 2022. O atraso do Congresso dos EUA para financiar o fornecimento de equipamentos militares ao país presidido por Volodymyr Zelensky permitiu o avanço das tropas de Moscou no território ucraniano.

Nos últimos dois anos, o conjunto de países criado pelos EUA para apoiar a defesa da Ucrânia contra a invasão da Rússia dedicou US$ 100 bilhões em equipamentos, armamentos e treinamento, sendo que somente o governo americano colaborou com US$ 53,6 bilhões. A Organização do Tratado do Atlântico Norte promete ajudar com mais US$ 43,3 bilhões o país europeu nos próximos 12 meses.

Os 32 países que formam a Otan apontaram que a Ucrânia está em um caminho "irreversível" para se tornar membro da organização, mas tal fato só deve ocorrer após o fim da guerra com o exército comandado pelo presidente russo, Vladimir Putin.

O ex-presidente dos EUA, Donald Trump, tornou-se um dos temas das conversas nos bastidores do encontro em Washington, especialmente para líderes de países do leste europeu, pois acreditam que suas nações poderão ser alvos de futuras agressões militares da Rússia se o republicano for eleito em novembro na corrida à Casa Branca.

KEVIN DIETSCH/GETTY IMAGES/AFP/JC



Ucrânia de Zelensky está a poucos passos de ser aceita pelo bloco

Governo chinês rebate críticas e pede para Otan não criar 'caos' na Ásia

A China acusou a Otan de buscar segurança às custas dos outros e defendeu que a aliança não deve levar o mesmo "caos" para a Ásia. Em coletiva, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês também recusou o títulos dado pela Otan para a China, de "facilitadora decisiva" da guerra da Rússia contra a Ucrânia.

"A Otan está aumentando a responsabilidade da China na questão da Ucrânia, uma ação irrazoável e que tem motivos sinistros", disse o porta-voz do ministério Lin Jian. Ele afirmou que a China tem uma posição justa e objetiva sobre a questão da Ucrânia.

A China rompeu com os EUA e seus aliados europeus em relação à guerra na Ucrânia, recusando-se a condenar a invasão da Rússia. Seu comércio com a Rússia cresceu desde a invasão, compensando, pelo menos parcialmente, o impacto das sanções ocidentais.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Em busca dos recursos prometidos

A força do povo gaúcho, em meio à tragédia que ainda assola o Rio Grande do Sul, foi mais uma vez mostrada durante a semana, em Brasília, com prefeitos, parlamentares e lideranças dos diversos setores, encarando as vicissitudes e participando intensamente dos debates e das cobranças dos recursos prometidos para a reconstrução do Estado. Isso tudo, em meio à votação da reforma tributária, que, aprovada, segue para o Senado.

Recursos precisam chegar à população

O presidente da Comissão Externa de Enchentes do Rio Grande do Sul, deputado federal gaúcho Marcel van Hattem (Novo), buscou em reuniões contínuas, na Câmara dos Deputados, fazer pressões efetivas para que as promessas feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de que não faltaria recursos à reconstrução do Rio Grande do Sul, cheguem, efetivamente, até as pessoas e empresas atingidas.

Apoio da Câmara e do Senado



ANDRÉS FONTANA/DIVULGAÇÃO/JC

Os deputados federais do RS Marcel van Hattem (Novo, à esq. na foto), Pompeo de Mattos (PDT), Ubiratan Sanderson (PL) e Luciano Zucco (PL) comemoraram a receptividade dos presidentes da Câmara e do Senado e a disposição deles de tentar resolver com o governo federal as pendências não atendidas em favor do Estado.

Sinalizador positivo

Destacando que foi a única comissão que funcionou na semana durante a votação da reforma tributária, o deputado Marcel van Hattem afirmou que "viu um sinalizador positivo, pois a Câmara entende a importância da comissão externa. O presidente Arthur Lira (PP-AL) cancelou todas as atividades das demais comissões no período e manteve os trabalhos da comissão de recuperação do Rio Grande do Sul".

Dinheiro do leilão do arroz

Van Hattem disse ao **Repórter Brasília** que "foram reuniões produtivas, pois conseguimos reunir em torno do tema as duas casas do Congresso, um fato difícil de conseguir". De prático, acentuou o parlamentar, "nós tivemos o compromisso do presidente Arthur Lira de falar com o ministro (da Fazenda) Fernando Haddad (PT) para disponibilizar os R$ 7 bilhões do leilão do arroz, agora cancelado com a finalidade de subsidiar os agricultores do Estado".

Prioridade nos projetos

Outro ponto positivo, assinalou Van Hattem, "é que o presidente Lira garantiu que abriria espaço para que nossa comissão externa apresentasse os projetos que quer pautados na sessão, ainda antes do recesso".

Propostas paradas no Senado

De parte do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem o compromisso de reunir a comissão de oito senadores, três dos quais gaúchos, para tratar exclusivamente desse tema e ver o que tem hoje de propostas paradas no Senado que podem andar e que já deveriam ter sido aprovadas, como a isenção de impostos sobre geladeiras e móveis.

PF deflagra nova fase da operação sobre 'Abin paralela'

Ação investiga servidores e Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente

/ INVESTIGAÇÃO

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/JC



Centro de Inteligência Nacional, criado em 2020, é alvo da investigação

A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta quinta-feira a quarta fase da operação sobre a chamada "Abin paralela", que tem o vereador Carlos Bolsonaro (PL) entre os investigados. Até o momento, policiais federais cumpriram cinco mandados de prisão preventiva e sete mandados de busca e apreensão, expedidos pelo STF, em Brasília, Curitiba, Juiz de Fora, Salvador e São Paulo.

O filho do ex-presidente é alvo de apuração por envolvimento no uso do software espião FirstMile pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) sob o governo de Jair Bolsonaro (PL).

A Operação Última Milha investiga se servidores da Abin lotados no Centro de Inteligência Nacional (CIN) - órgão criado por Bolsonaro em 2020 - utilizaram o software de geolocalização e se produziram relatórios sobre ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e políticos adversários do ex-presidente.

O objetivo seria desarticular a chamada "Abin paralela", organização criminosa voltada ao monitoramento ilegal de autoridades públicas e à produção de notícias falsas, utilizando-se de sistemas da agência. Nesta fase, as investigações apontam que membros dos três Poderes e jornalistas foram alvos de ações do grupo, incluindo a criação de perfis falsos e a divulgação de informações sabidamente falsas.

Segundo a PF, a "Abin Paralela" também acessou ilegalmente computadores, aparelhos de telefonia e infraestrutura de telecomunicações para monitorar pessoas e agentes públicos. Os investigados podem responder pelos crimes de organização criminosa, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito, interceptação clandestina de comunicações e invasão de dispositivo informático alheio.

O CIN foi criado por um decreto de Bolsonaro, assinado em julho de 2020, que criou novas estruturas dentro do organograma da Abin, à época chefiada por Alexandre Ramagem, atual deputado federal e pré-candidato do PL à Prefeitura do Rio de Janeiro.

Durante as investigações, Ramagem negou irregularidades e afirmou, por meio e sua assessoria, que o "departamento de operações, composto exclusivamente de servidores de carreira da Abin, era o único responsável pela gestão, senhas e execução do sistema".

A justificativa para criação do CIN foi planejar e executar "atividades de inteligência" destinadas "ao enfrentamento de ameaças à segurança e à estabilidade do Estado" e assessorar órgãos competentes sobre "atividades e políticas de segurança pública e à identificação de ameaças decorrentes de atividades criminosa".

Servidores da agência e policiais federais próximos à Ramagem e da família Bolsonaro foram colocados em cargos de chefia na nova estrutura, o que fez com que o CIN fosse apelidado de "Abin paralela".

O centro foi desmontado pela reestruturação promovida pela atual direção da Abin, já no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), após a operação da PF que mirou o software espião.

O FirstMile foi utilizado pela Abin entre 2019 e 2021. Ele foi adquirido e ficava "hospedado" em computadores da Diretoria de Operações de Inteligência, mas depoimentos de servidores e documentos de apurações internas da Abin mostram o uso por solicitação de pessoas ligadas ao CIN.

Ministros do STF, políticos e jornalistas foram monitorados

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo Jair Bolsonaro (PL) monitorou ilegalmente, segundo a Polícia Federal, ao menos quatro ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), quatro deputados federais, quatro senadores, um ex-governador, dois servidores do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), três auditores da Receita e quatro jornalistas.

A lista foi descoberta pelos investigadores da Operação Última Milha, que teve sua quarta fase aberta nesta quinta-feira. Foram presos quatro auxiliares do ex-chefe da Abin Alexandre Ramagem e integrantes do chamado "Gabinete do Ódio".

Nomes sob monitoramento ilegal:

- **Poder Judiciário:** ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso e Luiz Fux, todos do Supremo Tribunal Federal.
- **Poder Legislativo:** deputados Arthur Lira, presidente da Câmara, Rodrigo Maia (então presidente da Câmara), Kim Kataguiri e Joice Hasselmann; senadores Alessandro Vieira, Omar Aziz, Renan Calheiros e Randolfe Rodrigues.
- **Poder Executivo:** ex-governador de São Paulo João Dória, servidores do Ibama Hugo Ferreira Netto Loss e Roberto Cabral Borges, auditores da Receita Christiano José Paes Leme Botelho, Cleber Homen da Silva e José Pereira de Barros Neto.
- **Jornalistas:** Mônica Bergamo, Vera Magalhães, Luiza Alves Bandeira e Pedro Cesar Batista.

política

Federasul é contrária à reestruturação de cargos

Governador tem discutido avanço da reforma administrativa no RS

/ GOVERNO DO ESTADO

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

Meta do governo estadual desde o início deste ano, a confecção de um projeto de reestruturação de cargos e salários dos servidores públicos estaduais foi priorizada pelo governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) ao longo desta semana, muito em razão dos prejuízos causados pelo desastre climático ocorrido em maio. Sobre a iniciativa, a Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) se posicionou, em carta, contra o projeto do Executivo.

No documento encaminhado ao governador, o presidente da entidade Rodrigo Sousa Costa afirmou que o projeto não é "oportuno" pelo momento crítico que o Estado vive e representa um aumento bilionário com forte impacto nas contas do Estado. A carta da Federasul destaca uma possível perda da estabilidade fiscal do Rio Grande do Sul.

"Todos gaúchos, servidores públicos e iniciativa privada, já fizemos sacrifícios grandes demais para jogarmos fora, de maneira imprudente, a frágil estabilidade fiscal que conquistamos, que nos trouxe melhor qualidade de vida e perspectivas futuras até a tragédia que tanto levou, mas precisamos manter a credibilidade inerente ao comedimento", diz o documento.

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa se posicionou sobre o tema

Outro argumento apresentado no texto é que a proposta ocorre simultaneamente a vários pedidos do Estado para União na estera da reconstrução do Rio Grande do Sul. Conforme a nota da Federasul, o reajuste de salários do funcionalismo representaria uma inversão de prioridades, e que poderia acarretar em argumento por parte do governo federal para suspender os auxílios já anunciados.

O projeto que está sendo desenvolvido pelo Executivo gaúcho prevê uma série de reformas na administração estadual. Entre os principais pontos, se destacam a recomposição de quadros públicos, contratações emergenciais em áreas estratégicas para recuperação dos prejuízos causados pelas enchentes e o reajuste salarial de servidores estaduais.

Após reunião de Leite com aliados na segunda-feira, o líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado estadual Frederico Antunes (PP), afirmou que o objetivo é enviar projeto para ser votado no Parlamento o quanto antes.

"Essa meta já existia no início do ano, que era de nós também fazermos uma recomposição de quadros públicos para, em período do ordinário, nos ajudar a trabalhar os projetos principais, metas principais do nosso Estado. Vindo a situação extraordinária (desastre climático), isso foi turbinado. Nós realmente precisamos fazer com que diversos setores da atividade pública sejam refeitos, em termos de números e qualidade, para poder ajudar na reconstrução do Estado", argumentou Antunes.

Câmara autoriza destinação de 5% de emendas a catástrofes

/ CLIMA

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou em dois turnos a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 44, que modifica a Constituição Federal para reservar 5% dos valores das emendas parlamentares ao Orçamento Geral da União para enfrentamento de catástrofes e emergências naturais. Agora, o texto segue para apreciação no Senado.

Nos dois turnos, a proposta teve encaminhamento favorável de todas as bancadas partidárias. No primeiro turno, a PEC recebeu 392 votos a favor e 22 contra. No segundo turno, foram 378 votos a favor e 7 contra. Houve votos presenciais no plenário e também remotos, computados eletronicamente e contando com presença virtual para o parlamentar fora da casa.

A PEC aprovada acrescenta um parágrafo ao Artigo nº 166 da Constituição, que normatiza a tramitação de projetos de lei relativos ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias, ao orçamento anual e aos créditos adicionais nas duas casas do Congresso.

Com a decisão, haverá recursos de emendas individuais, de bancada e de comissão para calibrar o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil. A estimativa do autor da PEC, deputado federal gaúcho Bibo Nunes (PL), é que mais R$ 1,7 bilhão estejam disponíveis para prevenção e mitigação de catástrofes. Com a iniciativa, poderão ser usados para tais medidas R$ 8,9 bilhões do Orçamento da União. De acordo com o deputado federal gaúcho Marcel van Hattem (Novo), a proposta é meritória. "Precisamos de dinheiro para a prevenção, mitigação e reversão de problemas climáticos."

O deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) destacou que os crescentes acidentes climáticos são uma realidade nova. "Nem os negacionistas do clima desconsideram que há extremos de calor, de seca, de frio e de precipitação pluviométrica." Alencar reclamou, no entanto, da aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional que, quando implantados, podem gerar efeitos negativos sobre o clima. Segundo a bancada ambientalista da Câmara, há mais de 30 projetos em tramitação que impactam o meio ambiente.

MÁRIO AGRA / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta teve encaminhamento favorável de todas as bancadas

Criado Fundo de Investimento em Infraestrutura

/ CONGRESSO NACIONAL

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a criar o Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS) para financiar equipamentos e serviços nas áreas de educação, saúde e segurança pública. A matéria será enviada à sanção presidencial.

De autoria do Senado, o Projeto de Lei 858/24 determina que os recursos virão de dotações orçamentárias, empréstimos com instituições financeiras nacionais e internacionais, convênios com a administração pública e de outras fontes.

O fundo deverá ser administrado por um comitê gestor coordenado pela Casa Civil da Presidência da República, conforme regulamento, e terá como agente financeiro o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O texto foi aprovado com emendas consideradas de redação pelo relator, deputado José Guimarães (PT-CE), que incluem a determinação de serem observadas as leis de diretrizes orçamentárias e de responsabilidade fiscal e preveem que a aplicação dos recursos do fundo ocorrerá por meio de dotação orçamentária e de créditos adicionais.

De acordo com relator, a proposta vai viabilizar a continuidade da obra da ferrovia Transnordestina, que vai do interior do Piauí aos portos de Pecém (CE) e Suape (PE). "Precisamos alterar as regras deste fundo, para que o BNB (Banco do Nordeste), como agente operador, possa emprestar, possa financiar a conclusão desta obra vital para o desenvolvimento, integração e geração de emprego", afirmou.

Aprovada suspensão de pagamento de dívidas de aposentados no RS

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou em dois turnos nesta quarta-feira projeto de lei que concede o direito de suspender, por 180 dias, o pagamento de dívidas de crédito consignado para aposentados e pensionistas afetados pelas chuvas no Rio Grande do Sul.

O PL 1.815/2024, do senador gaúcho Paulo Paim (PT), obteve relatório favorável da senadora Zenaide Maia (PSD-RN), que acatou emenda substitutiva aprovada anteriormente na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O texto vai à Câmara dos Deputados.

O projeto modifica a Lei 10.820, de 2003, e a Lei 14.509, de 2022. Essas modificações dão a aposentados e pensionistas gaúchos o direito a postergar, por seis meses, o pagamento das parcelas do crédito consignado. De acordo com o projeto, a regra valerá também para os contratos feitos durante a vigência do estado de calamidade pública no Estado.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Centro de Acolhimento da Capital é inaugurado

Localizado no Centro Humanístico Vida, espaço acolherá 850 pessoas

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Ao todo, são 122 dormitórios divididos em quatro alas: famílias, homens, mulheres e a ala LGBTQIA+

/ CLIMA

Arthur Reckziegel
arthurr@jcrs.com.br

O governo do Estado inaugurou, nesta quinta-feira, o Centro Humanitário de Acolhimento (CHA) Vida, em Porto Alegre. A medida visa dar moradia a quem perdeu sua casa durante as enchentes de maio. O espaço foi montado na Avenida Homero Guerreiro, no campo esportivo do Centro Humanístico Vida. Esse é o segundo CHA aberto no Rio Grande do Sul. O primeiro, denominado Recomeço, foi entregue há uma semana, em Canoas, na Região Metropolitana.

Participaram da entrega o governador Eduardo Leite, o vice e coordenador do projeto, Gabriel Souza, e o secretário de Obras e Infraestrutura da Capital, André Flores, representando o prefeito Sebastião Melo.

Durante sua fala, o governador enalteceu a importância da obra, mas frisou que ainda falta muito a ser feito. "A gente assume o compromisso que isso não é o fim da jornada, apenas uma parte do caminho. Isso só acaba quando cada família estiver na sua casa permanente", afirma.

Ele ainda parabenizou a equipe que fez a montagem e organização do local. "É importante mencionar que dois pontos do serviço público são essenciais: capricho e carinho. Esse carinho está no fator humano. São pessoas e não números. Os números são importantes, mas não chegam perto da importância de cada ser humano", argumentou Leite.

A preparação do terreno e a montagem das estruturas começaram, respectivamente, em 7 e 17 de junho. O período entre o início das obras e a entrega do espaço durou pouco mais de um mês. "Há 45 dias, aonde está a brinquedoteca era a goleira do campo de futebol. Então foi um esforço rápido e coletivo para levantar essa estrutura. É uma obra de acolhimento', reforça o secretário André Flores.

O Centro Humanitário de Acolhimento Vida possui 9 mil metros quadrados de área construída. Foram instaladas estruturas em tendas com 122 dormitórios, que possuem capacidade para acolher até 848 pessoas, além de tendas multiuso e auxiliares destinadas a diversos serviços.

Esses 122 dormitórios são distribuídos em quatro alas: grupos familiares, homens, mulheres e a ala LGBTQIA+, pensada como opção para as pessoas deste grupo que se sentirem vulneráveis em outros espaços.

Além disso, os banheiros são exclusivos para cada ala. No local, há também refeitório, lavanderia coletiva, berçário, fraldário, posto médico, policiamento 24h, ambientes multiuso e espaços para as crianças e de conectividade, onde os acolhidos poderão carregar seus telefones e acessar a internet.

O centro conta com serviços de água, saneamento, energia elétrica, wi-fi gratuita, assistência médica e social, atividades de integração e apoio psicológico, além de acompanhamento por psicopedagogos e pediatras especializados em desenvolvimento infantil para as crianças.

O projeto contou a participação de diversas entidades. O Sistema Fecomércio/Sesc/Senac financiou a instalação das estruturas, realizada pela empresa DMDL, e a Agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para as Migrações (OIM) fará a gestão do centro.

As famílias começaram a chegar logo após a cerimônia de abertura, que contou com a presença de famílias dos bairros mais atingidos pela enchente, como Humaitá, Sarandi e o Arquipélago. O acolhimento das famílias será feito por equipes que tenderão 60 pessoas por dia. A expectativa é chegar à lotação máxima até o final de julho. O espaço irá receber 850 desabrigados.

É o caso da família de Fabiano Garcia. Junto com a esposa e as duas filhas, ele alugava uma residência que ficou completamente embaixo d'água no Sarandi. "A gente está sendo ajudado, mas precisamos agradecer por isso. Aqui teremos todo o apoio necessário. Não é mesma coisa que a nossa casa, mas já é uma grande melhora, acredito que não faltará nada", avalia. Ele ainda mantém a esperança de que logo mais estará com a família em sua casa definitiva. "Enquanto isso não acontece, seremos gratos pelo que nós é oferecido. Já escolhemos um quartinho e fizemos a divisão do espaço", conta o pai de família.

Trecho do vão móvel da ponte do Guaíba fechará por dois meses

/ INFRAESTRUTURA

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Quem precisa usar a ponte do Guaíba para acessar Porto Alegre ou outras cidades do interior do Estado deve ficar atento às mudanças no trânsito. O vão móvel passará por reformas e o trecho no sentido Eldorado do Sul-Capital ficará fechado por dois meses.

A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa da CCR Via Sul, concessionária que administra a via. Desde a última quarta-feira, a CCR ViaSul tem trabalhado na manutenção da estrutura da ponte entre os kms 96 e 98 da Freeway.

"Dessa forma, com a evolução das ações, está previsto o bloqueio total do tráfego pela pista Leste (sentido litoral) já a partir de segunda. A interdição será feita 24 horas por dia durante cerca de dois meses", informa a empresa.

Posteriormente, com a conclusão das obras na primeira etapa, o bloqueio será implantado na pista contrária, no lado Oeste (sentido Capital-Eldorado do Sul). Da mesma forma, com interdição 24 horas pelo mesmo período de dois meses.

"Assim, ao longo dos quatro meses previstos para a finalização das ações, o tráfego irá operar em sistema de contrafluxo pela pista contrária à da execução das obras", complementa a nota da CCR Via Sul.

Entre os serviços a serem realizados pela concessionária estão o reforço da estrutura, revitalização do pavimento e implantação de nova sinalização. A concessionária reforça, também, para que os motoristas fiquem atentos aos bloqueios que serão implantados nos dispositivos de acesso ao vão móvel. Haverá interdição de uma das faixas na alça pela avenida Castello Branco, bem como na alça pela BR-116. Também umas das faixas será fechada no acesso pela Freeway.

CCR/DIVULGAÇÃO/JC



Ponte recebe reforço da estrutura e revitalização do pavimento

Onda de frio se intensificará em todo o Estado nos próximos dias

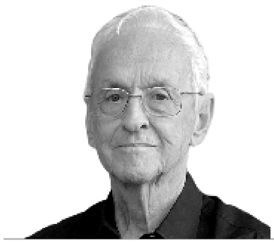
/ CLIMA

O frio intenso que se instalou no Rio Grande desde o final do mês passado está longe de dar trégua aos gaúchos. Aliás, conforme a MetSul Meteorologia, a tendência é de que os dias mais gelados deste inverno ainda estejam por vir. Isso ocorre pois o padrão da chamada Oscilação Antártica tem favorecido sucessivas incursões de ar polar no Cone Sul da América, afetando a Argentina e o Sul do Brasil, o que vai se manter no curto prazo.

Neste final de semana, por exemplo, um reforço desse ar vindo do país vizinho deve esfriar ainda mais o território gaúcho, com as temperaturas mínimas voltando a ficar abaixo do 0°C em diversas áreas do Oeste e Sul do Estado. Além disso, em grande parte das regiões, a temperatura será menor que 5°C.

Antes, nesta sexta-feira, o sol voltará a aparecer no Estado, com maior nebulosidade apenas em parte do Nordeste e do Leste, incluindo a Região Metropolitana de Porto Alegre.

Já entre sábado e domingo, a instabilidade retorna ao Rio Grande do Sul devido a um novo centro de baixa pressão atmosférica. O tempo tende a firmar a partir de meados da próxima semana, com expectativa de gradual aquecimento.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC



Advogados criam samba para criticar o e-proc do TJRS

Está fazendo sucesso no meio advocatício uma nova criação de alguns profissionais inscritos na OAB/RS que deploram as repetitivas deficiências do sistema de processo eletrônico da Justiça Estadual gaúcha. Com o título de "Samba da Instabilidade", a produção recrutou ideias e sugestões em vários escritórios, da Capital e do Interior.

Passo seguinte, foi contratado um letrista com notoriedade e sucesso em jingles de rimas publicitárias. E o arremate ficou por conta de um músico (hábil guitarrista) que também tem boa voz. Os valores despendidos constituem segredos de profissão. E o resultado final agradou a todos. Advogados mais longevos (para não dizer idosos...) evocaram - após ouvir o novo samba - saudade da Bossa Nova. Para quem não é "daquele tempo", o Espaço Vital faz um registro cultural: aquele gênero surgiu no final dos anos 1950 e início dos anos 1960. Com suas harmonias sofisticadas, a Bossa Nova conquistou o mundo, influenciando muitos artistas e se tornando um marco da música brasileira. Nomes a lembrar: Tom Jobim, João Gilberto, Vinicius de Moraes, Elis Regina, Toquinho – há dezenas mais.

Todos os envolvidos na ideia e criação do "Samba da Instabilidade" preferem se apresentar como "Os anônimos da radiocorredor". Eis uma amostra das primeiras estrofes: "Sistema e-proc / Deixa o advogado na mão / Quando mais precisa / Cria confusão".

E avançando: "E-proc, proc / O sistema que falha / No momento crucial / Deixa a gente na vala".

....

Todos os versos, devidamente sonorizados, podem ser escutados em https://espacovital.com.br/

Superior Descuido Oficial

A grafia toda em maiúscula é intencional para chamar a atenção sobre ocorrência fatal no Tribunal SUPERIOR do Trabalho (TST), em Brasília. Na terça-feira, dia 9 de julho, faleceu, eletrocutado, o trabalhador Luiz Souza Barbosa, 39 anos, habitual prestador de serviços da corte. Ele recebeu uma descarga elétrica quando fazia a manutenção de placas solares na cobertura do edifício-sede.

A morte de um trabalhador na sede da instância máxima da esfera trabalhista no País é emblemática. Primeiro pelo próprio local (um órgão público de defesa dos trabalhadores) onde ocorreu a tragédia. Segundo, por se tratar de um de centenas de milhares de trabalhadores terceirizados, maiores vítimas dos acidentes e mortes no trabalho no Brasil. O Espaço Vital também questiona quais eram as condições da tomada dessa prestação de serviços.

Há mais outra contradição: vários processos pelo pagamento de periculosidade nas empresas estão parados no TST. Segundo a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), morrem, em média, sete pessoas todos os dias no País como vítimas de acidentes de trabalho. Os números são de 2022.

A morte por eletroplessão - ocorrida justamente no TST - confirma o alto risco que correm os eletricistas no exercício de sua função. Na General Motors, o Sindicato dos Metalúrgicos luta há 23 anos para que a fábrica pague o adicional de periculosidade a estes profissionais. Na ação movida pela entidade sindical é pedido o adicional de 30% para todos os eletricistas que estão nas fábricas e também para os que já saíram.

Sobre a tragédia em Brasília, uma nota oficial palavreada do TST teve o seguinte arremate: "O tribunal reafirma o seu compromisso com os mais altos padrões de segurança do trabalho e informa que está colaborando com as investigações das autoridades policiais". Que maravilha!...

Chazinhos na Corte

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC



O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) está fazendo uma tomada de preços para - via pregão eletrônico - comprar 3.000 quilos de açúcar refinado branco. Serão pacotes com 1 kg, acondicionados em fardos com 10 kg, validade mínima de 11 meses. E, principalmente, o TJ gaúcho quer comprar chazinhos e chazões: camomila, capim cidreira, erva-doce, hortelã, maçã, morango, chá preto e chá verde, totalizando 9.050 caixas.

Também quer adquirir copos plásticos para café e chá. Estes deverão ser "de primeira linha, cor branco leitoso, produzidos em poliestireno atóxico, homogêneos, isentos de materiais estranhos, bolhas, rachaduras, furos, deformações e sujidades (interna ou externamente), bordas lisas (sem rebarbas)". Desnecessário informar que o pagamento não será feito pelos consumidores finais, mas sim por verba pública.

Novo penduricalho chegando

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está instituindo nova possibilidade de adicional no salário de juízes. Batizada de "Política Pública de Estímulo à Lotação e à Permanência de Magistrados(as) em Comarcas de difícil provimento", a medida – que retroage a 1º de janeiro deste ano - orienta tribunais a criar ações afirmativas, financeiras e não financeiras, para ampliar a oferta de juízes em áreas remotas.

A resolução, porém, abre brecha para conceder o penduricalho em unidades de grandes metrópoles. Poderá ser usado, por exemplo, em locais "com demandas de grande repercussão" (...) "que exponham o magistrado a agravado risco de segurança" (...) e "com competência de matéria de alta complexidade".

Assinada por Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ, a resolução explicita que o impacto financeiro da nova política ficará por conta do Conselho da Justiça Federal, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, e da dotação própria de cada Tribunal de Justiça.

A "Une" mal...

A Agência Nacional da Saúde (ANS), diante do aumento de queixas sobre o atendimento da Unimed Federação (Ferj), fez uma fiscalização na sede da empresa em 10 de julho. Em resposta, a cooperativa afirmou que vai expandir o atendimento presencial e melhorar a emissão de carteirinhas e... boletos. Todos sabem que a Unimed cobra muito e "une" mal. Aliás, "une" cada vez pior.

Números desoladores

Entrementes, a quantidade de mortos por causa das chuvas no Rio Grande do Sul oficialmente subiu para 182. O levantamento aponta que 2.398.000 pessoas foram afetadas de alguma maneira pela tragédia climática.

Tal número de gente atingida equivale a 22,04% da população do Estado. Uma tristeza que fica.

E$portiva$...

As Olimpíadas estão entre os maiores campeonatos do mundo em geração de receita. É o que mostra a consultoria Sports Value com dados dos últimos oito anos. Em 2016, os jogos geraram US$ 7,8 bilhões, quarta maior renda entre competições naquele ano. Em 2020, com a pandemia, o faturamento caiu para US$ 5 bilhões - e, mesmo assim, foi o sexto maior.

O ranking mostra ainda que a Série A do Brasileirão ocupa a 14ª posição, com US$ 1,2 bilhão de faturamento. Esse valor vem reduzindo com a desvalorização do real. A variação cambial fez os principais campeonatos nacionais perderem ainda mais relevância no cenário global dos negócios esportivos.

PRF, polícia ostensiva

A PEC elaborada por Ricardo Lewandowski, para dar ao governo federal mais poder na área de segurança pública propõe transformar a Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Polícia Ostensiva Federal. A ideia está no texto enviado para o Planalto no dia 24 de junho. Este pode ser o ponto mais sensível da PEC, justamente por depender de reestruturação, ampliação e, inclusive, da provável criação de novos cargos.

Segundo auxiliares do governo, há um cálculo inicial de 3.000 postos. Mas o martelo não foi batido.

esportes

Cargnin busca segunda medalha em nova categoria

Natural de Canoas, o judoca da Sogipa conquistou o bronze em sua estreia em Tóquio; em Paris, chega mais experiente

PARIS 2024

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Consolidado entre os dez melhores judocas do mundo na categoria meio-leve, segundo o Comitê Olímpico do Brasil (COB), o gaúcho **Daniel Cargnin** conquistou a primeira medalha olímpica já em sua estreia, em Tóquio 2020. Aos 26 anos, o canoense considera que a segunda medalha pode vir em Paris, após uma mudança de categoria.

De acordo com o atleta, em 2021 - ano da realização da Olimpíada de Tóquio devido à pandemia - o cenário era outro. “Eu não estava na lista de candidatos. Pouca gente acreditava que eu era capaz. Agora, o pessoal já me conhece e me acompanha. Não dá para dizer que sou um favorito, mas também não sou um azarão”.

Natural de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, Cargnin começou a praticar o judô cedo, ainda aos 6 anos, mas até a adolescência dividia as atenções com o futebol. A mãe o incentivou a escolher uma das modalidades, mas o amor pelo tatame falou mais alto. “Comecei nas escolhinhas da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa) porque sempre fui fã do João Derly, que foi judoca do clube e hoje é técnico. Cheguei a treinar com ele e ainda hoje é uma referência e inspiração para mim”, comenta o atleta.



JULIO CESAR GUIMARÃES/COB/JC

Judoca faturou a primeira medalha olímpica em sua estreia

Um ano depois da medalha de bronze, o atleta anunciou nas redes sociais a mudança de categoria, subindo do peso meio-leve (66kg) para o peso leve (73kg) para o ciclo Paris 2024. “Tudo tem um início, meio e fim. Tenho novos objetivos e sonhos para conquistar, onde vou subir de categoria de peso e a luta vai continuar. Sigo com a mesma obrigação: dar o meu melhor”, projetou.

Ao Comitê Olímpico, em uma matéria da época, Cargnin afirmou que as coisas novas podem trazer medo e incertezas, mas abrem espaço para aprendizado e autoconhecimento. “Acredito que consegui ser um dos melhores na categoria 66kg da história do Brasil e foi uma honra representar a nossa nação em uma Olimpíada no mesmo peso do meu ídolo João Derly”.

Na reta final dos preparativos para Paris, a rotina de Cargnin é composta por foco e cuidado, com o intuito de evitar lesões ou qualquer outro problema que possa atrapalhar seu rendimento. “É focar no treino, na alimentação e no descanso, porque falta muito pouco”. Cargnin é um dos cinco judocas da Sogipa que busca uma medalha olímpica. Além dele, Ketleyn Quadros, Rafael Macedo, Leonardo Gonçalves e Mayra Aguiar também competem em Paris.

Uma das últimas competições disputas pelo gaúcho foi o Mundial de Abu Dhabi, no final de maio. Cargnin ficou com o quinto lugar na sua categoria. Na disputa de bronze contra o mongol Akhzaya Lavjargal, ele levou a pior nas punições e garantiu 720 pontos no ranking olímpico, o que lhe garantiu a posição de cabeça-de-chave em Paris 2024.

Nome completo:
Daniel Borges Cargnin
Data e local de nascimento:
20 de dezembro de 1997, Canoas (RS)
Modalidade: **Judô (-73kg)**

Gabriel Simões representa o Clube dos Jangadeiros nos Jogos Olímpicos de Paris

Diferentemente do restante dos atletas com vínculos gaúchos que irão competir nos Jogos Olímpicos de Paris, **Gabriel Simões**, o Dom, do clube dos Jangadeiros, fará sua estreia acompanhado de Marco Grael, na classe 49er. Com o atleta, o Rio Grande do Sul enviará 13 representantes para a França. Dom começou a velejar na Escola de Vela Barra Limpa, em um barco da classe Optimist - onde, por conta do nome do barco, ganhou o apelido.

Empolgado com a estreia, o atleta - que está na Itália de onde deve viajar para Paris -, conta que vive uma expectativa intensa, não apenas pelo resultado, mas pela conquista e pela oportunidade de viver uma Olimpíada. “Dá para se dizer que estar lá (Paris) é o ápice da carreira, e com certeza será bem relevante viver esse momento”. A vaga nos Jogos foi garantida em abril, depois de vencer a 15ª regata da classe 49er da semana francesa de vela disputada em Hyères.

Nome completo:
Gabriel Silva Simões
Data e local de nascimento:
18 de junho de 2002, Porto Alegre
Prova: **Regatas/Medal Race**

A dupla, que se formou há um ano e meio, tem um desafio árduo pela frente: disputar com os irmãos croatas Fantela, que velejam a vida inteira juntos. Segundo Dom, Grael é uma pessoa experiente que permitiu seu crescimento profissional, pois, além da experiência de outras competições, ele já contava com os equipamentos necessários para o desenvolvimento da atividade. “Em certo momento, as coisas até pareciam mais distantes do que quando começamos, mas nossa vontade foi sempre a mesma, a de brigar por essa vaga”.

Os equipamentos, porém, não são o único obstáculo. Como Dom é natural da Zona Sul de Porto Alegre e Grael é do Rio de Janeiro, os treinos são realizados por blocos de duas semanas ou um mês, em Niterói, no Rio de Janeiro, ou na Europa, quando há recursos para prática. Conciliar os treinos com as horas de trabalho é algo desgastante, segundo Dom, mas os atletas uniram a experiência e a garra para garantir a vaga.

Ao lembrar de seu início no esporte, o gaúcho conta que fazia natação desde cedo, ainda aos sete anos, como recreação, embora já participasse de competições nas piscinas. Aos dez anos, ele ingressou na vela, devido ao incentivo dos pais. “No começo, tive uma preocupação de que iria perder os finais de semana treinando ao invés de brincar com meus amigos, mas, logo no primeiro sábado, voltei para casa sorrindo e nunca mais saí de cima de um barco”.

Mesmo jovem, com 22 anos, Dom reconhece que a vela é um esporte de difícil adaptação. “O pessoal que entra mais velho tem um pouco de dificuldade com a visualização do invisível, porque estamos trabalhando com o vento, algo que não é tão palpável quanto uma bola dentro de uma quadra”. Do clube de vinte amigos, o velejador ingressou no esporte relativamente tarde, aos 11 anos, enquanto o restante do grupo já estava envolvido nas atividades desde os oito anos.

O convite para ser a dupla de Grael veio a partir do resultado do destacado de Dom na classe pré-olímpica. Grael tem 33 anos e faz parte de uma das famílias mais tradicionais do esporte brasileiro, pois é filho de Torben, dono de cinco medalhas olímpicas, sendo duas de ouro. As competições de vela nos Jogos de Paris estão previstas para serem realizadas entre os dias 28 de julho e 3 de agosto.

JANKOVIC´S VILLATORO/CLUBE DOS JANGADEIROS/JC



Dom começou a velejar na Escola de Vela Barra Limpa, no Clube dos Jangadeiros

esportes

/ NOTAS ESPORTIVAS

Divisão de Acesso - A fase final da Divisão de Acesso começa neste final de semana. Pelas quartas de final da competição, se enfrentam no domingo: às 15h, Pelotas x Glória, Lajeadense x Passo Fundo e Veranópolis x Inter-SM; às 16h, União Frederiquense x Monsoon.

Brasileirão - Dois jogos abrem a 17ª rodada neste final de semana. No sábado, às 16h, tem Bahia x Cuiabá e Cruzeiro x Bragantino.

Série B - Dando a largada na 15ª rodada, jogam nesta sexta: Ponte Preta x Mirassol, às 19h; Botafogo-SP x Amazonas, às 21h; Paysandu x Ceará, às 21h30min. No sábado: Novorizontino x Guarani, às 15h30min; Sport x América-MG, às 17h; CRB x Coritiba, às 18h. No domingo: Vila Nova-GO x Avaí, às 16h; Chapecoense x Brusque, às 18h30min.

Série C - Pela 13ª rodada, apenas uma equipe gaúcha joga neste final de semana. No sábado, às 19h30min, tem Sampaio Correa-MA x São José.

Série D - Os três gaúchos voltam a campo neste domingo, pela penúltima rodada da primeira fase. Às 15h, a bola rola para Avenida x Hercílio Luz-SC. Às 16h, tem Concórdia-SC x Novo Hamburgo e Barra-SC x Brasil-Pel.

Copa América - O brasileiro Raphael Claus vai comandar o trio de arbitragem da final entre Argentina e Colômbia, domingo, nos EUA. Considerado um dos principais árbitros do Brasil nos últimos anos, Claus será acompanhado pelos assistentes Bruno Pires e Rodrigo Correa.

Paris 2024 - O Brasil terá uma delegação majoritariamente feminina nos Jogos Olímpicos pela primeira vez na história. São 153 atletas mulheres entre 277 convocados, o que equivale a 55% dos representantes brasileiros na França, 8% a mais do que na última participação, em Tóquio. A edição de Paris é a primeira Olimpíada a ter igualdade de gênero em relação aos atletas participantes: foram 10.500 vagas preenchidas por 5.250 mulheres e 5.250 homens.

Fórmula 1 - A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) confirmou o calendário de corridas sprint da temporada 2025. O GP de São Paulo, mais uma vez, está na lista, sendo a única etapa que conta com a prova curta desde a estreia deste formato, em 2021. Interlagos teve com cinco vencedores diferentes neste período: Max Verstappen, Valtteri Bottas, George Russell, Sergio Pérez e Oscar Piastri.

Sem Coudet, Inter precisa da virada para seguir vivo na Copa do Brasil

No primeiro jogo sem o técnico argentino, Colorado visita o Juventude neste sábado, às 16h

/ COPA DO BRASIL

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Atingiu-se o estopim da crise no Beira-Rio. Contestado pela má sequência de resultados e, acima de tudo, pelas más atuações, o Inter optou pela demissão de Eduardo Coudet após a derrota em casa para o Juventude por 2 a 1, no jogo de ida da 3ª fase da Copa do Brasil.

Agora, a equipe precisa decidir a vaga sem comando técnico e com a dura missão de reverter a desvantagem no estádio Alfredo Jaconi, a partir das 16h deste sábado. Caso vença por um gol de diferença, a disputa será decidida nos pênaltis; Colorado avança direto se construir vantagem maior.

Ainda que no mercado para encontrar uma reposição, o presidente Alessandro Barcellos deve ter dificuldades para bater o martelo tão cedo. No campo das especulações, nomes como Roger Machado, André Jardine e Paulo Pezzolano surgem na pauta. De momento, o técnico da categoria sub-20, Pablo Fernandez, assume como interino. Seu primeiro treino à frente do grupo de jogadores foi nesta quinta-feira, no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada.

Ele terá a atividade desta sexta para definir quem serão os titulares em Caxias do Sul. Sem ninguém suspenso, a expectativa está na recuperação de Thiago Maia, que ainda sofre com um edema muscular na coxa. Sua ausência foi notada, já que Fernando precisou deixar a defesa para ocupar a cabeça da área e Mercado, abaixo da média, o substituiu no miolo da zaga.

Quem também pode estar de volta é o lateral-esquerdo Renê. O camisa 6 ficou de fora do duelo por conta do protocolo de concussão da CBF, utilizado pelo clube para substituí-lo após um choque de cabeça no duelo com o Vasco, no domingo. Ele voltou aos treinos nesta quarta, juntos daqueles que não concentraram.


RICARDO DUARTE/INTER/JC
Colorado de Bustos chega em desvantagem após perder o jogo de ida

De resto, o time deve ser o mesmo que derrubou o comandante argentino no meio de semana, e a provável escalação tem Anthoni; Bustos, Vitão, Fernando e Renê (Robert Renan); Rômulo (Thiago Maia), Bruno Henrique, Wanderson, Alan Patrick e Wesley; Valencia.

Do outro lado da moeda, o Papo chega com a confiança em dia e é franco-favorito para passar de fase, apostando no fator local para confirmar a classificação. Sob o comando de Roger Machado, o time da Serra não perde há dez jogos no Jaconi, somando sete vitórias e três empates. A última derrota foi no dia 2 de março, para o próprio Inter, na 1ª fase do Gauchão. Para confirmar a vaga, o Juventude deve ir a campo com Gabriel; João Lucas, Rodrigo Sam, Lucas Freitas e Alan Ruschel; Caíque, Jadson e Jean Carlos; Lucas Barbosa, Erick Farias e Gilberto.

Grêmio aposta em classificação sobre o Operário-PR para contornar a crise

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Vivendo um caos que não parece ter fim, o Grêmio precisa se remobilizar e mudar a chave o quanto antes. Neste domingo, o Tricolor enfrenta o Operário-PR, às 11h, pela partida de volta da 3ª fase da Copa do Brasil. Na ida, as equipes empataram por 0 a 0, no Paraná. O confronto que foi adiado por conta das enchentes será realizado no pior momento da temporada para os gremistas.

Afundada no Z-4 no Brasileirão, a equipe quer a classificação para projetar uma remontada. Para distensionar o ambiente, o time precisa voltar a vencer, mas Portaluppi terá problemas para montar a escalação. Edenílson não está inscrito desde a partida de ida, e Pavon e Cristaldo saíram com dores do último jogo, mas ainda podem ficar à disposição. Já Carballo e Rodrigo Ely seguem com um desconforto muscular. Soteldo deve voltar à equipe.

O Tricolor deve iniciar com Marchesín, João Pedro, Gustavo Martins (Rodrigo Caio), Kannemann e Reinaldo; Villasanti, Dodi e Pepê (Cristaldo); Gustavo Nunes, Soteldo (Pavon) e Galdino (Nathan Fernandes).

Já o Operário do técnico Rafael Guanaes espera um confronto equilibrado, mesmo com o favoritismo ainda sendo dos gaúchos. A equipe paranaense vem em boa fase na Série B, mas quer derrubar um gigante na Copa do Brasil. O Fantasma deve ir a campo com Rafael Santos; Sávio, Joseph, Willian Machado e Pará; Índio, Jacy (Diniz) e Pedro Lucas; Rodrigo Rodrigues, Felipe Augusto e Ronaldo.

Finais da Eurocopa e Copa América são atrações do final de semana

/ FUTEBOL INTERNACIONAL

O final de semana será de decisões eletrizantes ao redor do globo. Marcadas para o mesmo dia, as finais da Eurocopa e Copa América são as atrações de domingo, com Inglaterra x Espanha, às 16h, e Argentina x Colômbia, às 21h. Além das taças em jogo, a disputa de terceiro lugar do torneio sediado nos EUA, entre Uruguai e Canadá, no sábado, às 21h, também vale a atenção.

No torneio latino, a briga é de opostos em tradição, mas de muito equilíbrio. Enquanto a Albiceleste de Lionel Messi está na briga para se tornar, de maneira isolada, a maior campeã da competição, com 16 títulos, os colombianos de James Rodriguez querem seu segundo triunfo, após vencerem em 2001.

As sequências de invencibilidade se destacam em ambos lados. Os argentinos somam dez partidas sem perder, o que pode ser considerado modesto frente aos 28 jogos da Colômbia sem sentir o gosto da derrota. Uma delas, no entanto, vai ter que ceder no Estádio Hard Rock, na Flórida.

No Velho Continente, a disputa é parecida. Os favoritos são os espanhóis, que também buscam se isolar como a seleção com mais títulos do torneio europeu, caso conquistem sua 4ª edição de Eurocopa. Já os ingleses correm por fora pelo desempenho aquém do esperado de suas estrelas. Em caso de vitória, esse seria o primeiro título de Eurocopa dos britânicos, que estão de volta à final após perderem a última decisão, em 2021, para a Itália.



Automotor

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

Song Pro fortalece a gama de veículos híbridos da BYD no Brasil

BYD/DIVULGAÇÃO/JC



Disponível nas versões GL e GS, que se diferenciam principalmente pelo tamanho da bateria, o modelo é equipado com um eficiente motor 1.5 a gasolina e outro elétrico, que entregam até 235 cv de potência e 421,4 Nm de torque máximo. Promocionais de lançamento, os preços são respectivamente de R$ 189.800,00 e R$ 199.800,00.

O consumo de combustível, pela metodologia NEDC, é de 22,7 km/l, e a bateria Blade de 18,3 kWh oferece autonomia no modo 100% elétrico de até 110 quilômetros. Com isso, o Song Pro consegue um alcance combinado de até 1.100 km com um tanque cheio (de 52 litros) e a bateria completamente carregada. Contudo, pelo padrão de medição do Inmetro, esses números ficam menores: autonomia elétrica de 68 km e total de 780 km.

Dotado de carregador portátil de fábrica, o veículo traz o sistema e adaptador que transformam a bateria em uma fonte de energia. Desse modo, o Song Pro pode ser usado para ligar equipamentos elétricos ou eletrônicos externos.

O SUV tem uma carroceria mais larga, com 1.710 milímetros de altura, 4.738 mm de comprimento e 1.860 mm de largura, conferindo uma presença imponente. A capacidade do porta-malas é de 520 litros.

Internamente, o veículo conta com acabamento premium e design futurista. As telas digitais se sobressaem, tanto no quadro de instrumentos de 8,8 polegadas quanto na central multimídia de 12,8 polegadas rotacional.

A lista de recursos de assistência e segurança é extensa. O BYD Song Pro vem de série com controles de tração e de estabilidade, auxílio de partida em rampas, função de frenagem confortável, piloto automático, freio de estacionamento eletrônico e monitoramento de pressão dos pneus. Completam o pacote seis airbags: dois frontais (motorista e passageiro), dois laterais (bancos dianteiros) e dois de cortina (dianteiro e traseiro).

Mercedes-AMG SL 63 também incorpora a propulsão híbrida



MERCEDES-BENZ/DIVULGAÇÃO/JC

Ícone da marca alemã, o conversível combina luxo, exclusividade e alta performance. Sua nova versão híbrida S E Perfomance agora pode ser encomendada no Brasil, ao preço de R$ 1.689.900,00.

O motor V8 biturbo de 4.0 litros instalado no eixo dianteiro recebe o apoio de um conjunto de propulsão elétrica localizado no eixo traseiro, onde também fica a bateria leve de alto desempenho. Esse conjunto alia um motor elétrico, uma transmissão elétrica de duas velocidades e um diferencial mecânico de deslizamento limitado.

O perfil mais esportivo do novo Mercedes-AMG SL 63 S E Performance definiu a escolha por uma capota de tecido elétrica em vez do teto escamoteável rígido anterior. A redução de 21 quilos no peso e o consequente centro de gravidade mais baixo ajudam na dinâmica de condução. Abrir e fechar a capota leva cerca de 15 segundos, e é possível realizar essas operações em velocidades de até 60 km/h.

Controle remoto

Uma parceria entre Scania, Fidens e Hexagon colocou em operação o primeiro caminhão 8x4 controlado remotamente na história do Brasil. O modelo Scania G 500 8x4 XT recebeu a tecnologia de telecomando da Hexagon, que inclui câmeras e a cadeira remota de comando. A Fidens, prestadora de serviços de mineração, foi a responsável pelo desenvolvimento e aplicação do veículo.

Logística de peças

A divisão de caminhões e ônibus da Mercedes-Benz do Brasil iniciou as operações de sua nova central de distribuição de peças, em um condomínio logístico na cidade paulista de Itupeva, cuja localização geográfica é estratégica, próxima de rodovias e portos importantes. O armazém abriga cerca de 45 mil componentes e abastece todo o País.



Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

DIEGO VARA



Rosa Helena Volk e o curador Marcos Santuário

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Sofia Teixeira, gerente de patrocínio da Petrobras

O cinema brasileiro retorna a Gramado

Em dia tipicamente invernal, com temperatura beirando os 4 graus, uma chuva miúda, frio cortante e névoa, o aquecimento da última terça-feira veio da organização da **52ª edição do Festival de Cinema de Gramado** e da recepção calorosa de **Rosa Helena Volk, Marcos Santuário** e **Marla Martins**, apresentando as novidades cinematográficas. Já no **Palácio dos Festivais**, a visita ao **Museu do Festival do Cinema Brasileiro de Gramado** teve a condução de Fernando Guerra, gerente-geral do museu, que mantém ativa a memória do evento. São mais de **2.500 itens** catalogados no acervo, que é visitado anualmente por mais de **50 mil pessoas**, entre alunos da rede pública escolar de Gramado e turistas. A calçada da fama, em frente ao Palácio dos Festivais, ganhou na tarde de terça-feira as mãos de Grazi Massafera que passa a integrar o hall de artistas que estiveram por lá. Entre as novidades previstas, está a exibição simultânea, em telas espalhadas ao redor do palácio, dos próximos registros de artistas imprimindo suas mãos no cimento.

Museu de cinema

Uma boa parte da história do cinema brasileiro pode ser acompanhada no **Museu do Festival do Cinema Brasileiro de Gramado**, através do acervo disponível, que inclui a historiografia do Festival de Gramado, trechos de filmes, depoimentos, salas de projeção, a história do Kikito, trilhas sonoras, entre muitas curiosidades. Objetos que integraram o Cinema Embaixador, local de exibição e premiação do festival e totens interativos com biografias e detalhes de produção, dão uma aula de cultura e história. No primeiro semestre de 2025, o Ano do Brasil na França, prevê um ciclo de cinema francês em Gramado.



Museu do Festival de Cinema de Gramado

FOTOS IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Fernando Guerra, gerente geral do museu

As damas da canção

Duas damas da canção gaúcha serão homenageadas por vozes femininas da música de Porto Alegre. O espetáculo **Ela disse-me assim**, com direção de **Luciano Alabarse**, direção musical de **Arthur de Faria**, produção de Cláudia D'Mutti e Letícia Vieira, será um show musical em memória de **Zilah Machado** e **Lourdes Rodrigues**, que fazem parte da história da música do Sul do País. O musical terá ensaio aberto ao público nos **dias 20 e 21 de julho** no Teatro Oficina Olga Reverbel, do Multipalco Eva Sopher. No palco, Andréa Cavalheiro, Denizeli Cardoso, Glau Barros, Loma Pereira e Paola Kirst interpretarão o roteiro musical baseado em sucessos de Lupicínio Rodrigues. Os ingressos podem ser retirados na bilheteria do local duas horas antes de cada espetáculo, limitado a um par por CPF.

MAÍ YANDARA/DIVULGAÇÃO/JC

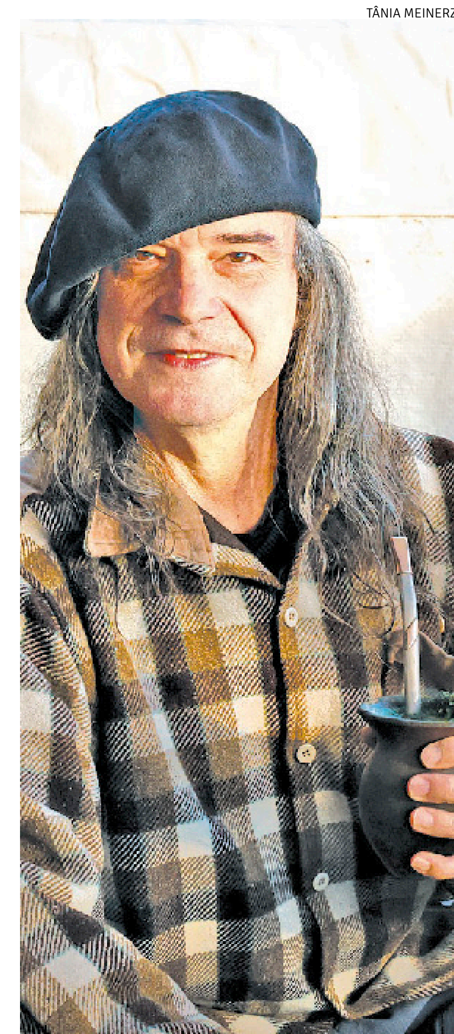


Grandes cantoras no elenco de "Ela Disse-me Assim..."

Cooperativismo

Renato Borghetti se apresentou no sábado passado junto aos jovens músicos formados pela **Fábrica dos Gaiteiros**, no Dia C do Cooperativismo, na sede da **Cooper-Líquidos**, em Canoas, cujo centro logístico recebeu, armazenou e redirecionou as doações recebidas de todo o País em auxílio ao Rio Grande do Sul durante as enchentes. Borghettinho comentou durante a apresentação, que a sede da Fábrica do Gaiteiros, em Barra do Ribeiro foi alagada e ele contou com a mobilização da comunidade para limpeza e retomada das aulas que somam mais de 600 alunos. Organizado pela **Ocergs**, o Dia Internacional das Cooperativas é comemorado no primeiro sábado de julho, instituído oficialmente em 1992 pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

TÂNIA MEINERZ/JC



Renato Borghetti no Dia C do Cooperativismo

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 12, 13 e 14 de julho de 2024

fechamento

Bienal do Mercosul

Mostra planejada para acontecer neste ano, mas que teve o seu calendário reestruturado em decorrência das catástrofes climáticas que atingiram o Rio Grande do Sul, a 14ª Bienal do Mercosul irá acontecer entre 27 de março a 01 de junho de 2025, em Porto Alegre. A próxima edição tem como tema Estalo e vai se espalhar por diversos espaços da cidade.

BNDES

O valor das aprovações de crédito na linha BNDES Exim Pré-Embarque avançou 135% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Somente as micro, pequenas e médias empresas responderam por alta de 483% nas aprovações.. A linha é destinada ao financiamento de empresas brasileiras na produção de bens destinados à exportação.

CNI

Quase 80% dos brasileiros avaliam que o governo já cobra muitos impostos e rejeitam a ideia de aumentá-los para melhorar a qualidade dos serviços públicos. Aproximadamente 67% acreditam que o setor público gasta mais do que arrecada com tributos. O levantamento foi feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Badesul

O Badesul Desenvolvimento concedeu R$ 400 mil em financiamentos para as empresas Banca 40 e Mercado Temaki, localizadas no Mercado Público de Porto Alegre. As bancas contaram com um crédito de R$ 200 mil cada uma, proveniente da linha Fungetur Emergencial, com garantia da RS-Garanti. Os recursos estão disponíveis para empresas de turismo de todos os portes, situadas em cidades em estado de calamidade pública decretado pelo governo do Estado.

Camex

Em 18% desde julho do ano passado, as tarifas de importação para resíduos de papel, plástico e vidro permanecerão nesse nível por mais um ano, decidiu nesta quinta-feira, em Brasília, o Comitê Executivo de Gestão, da Câmara de Comércio Exterior.

Cobasi

A Cobasi está proibida de comercializar animais de qualquer espécie nas suas lojas de shoppings centers em todo o Brasil, sob pena de multa diária de R$ 1.000,00, por descumprimento. A decisão é da juíza de Direito Patrícia Antunes Laydner, da 20ª Vara Cível e de Ações Especiais da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de Porto Alegre. Os animais que se encontram nas lojas da empresa deverão ser transferidos no prazo máximo de cinco dias.

em foco

Conhecida pelo trabalho em filmes como *O Iluminado* e *Popeye*, a atriz norte-americana

Shelley Duvall

morreu aos 75 anos, enquanto dormia, em sua casa em Blanco, no Estado do Texas, nos Estados Unidos. Quem compartilhou a notícia foi o companheiro de Shelley, Dan Gilroy. "Minha querida, doce e maravilhosa companheira de vida nos deixou. Muito sofrimento nos últimos tempos, agora ela está livre. Voe para longe, linda Shelley", escreveu ele um uma nota publicada pelo Hollywood Reporter. Shelley e Dan tinham um relacionamento desde o fim da década de 1980. A causa da morte não foi revelada, mas era sabido que a atriz enfrentava problemas de saúde mental e de doenças consequentes da diabetes. Shelley estreou nos cinemas em 1970, no filme *Voar é com os Pássaros*, após ser descoberta pelo diretor Robert Altman. No ano seguinte, fez mais um filme com ele, *Onde os Homens são Homens*. O grande sucesso de sua carreira veio em 1980, no filme de terror e suspense *O Iluminado*, do cineasta Stanley Kubrick. Shelley ainda atuou em filmes como *Nashville* e *Popeye*, além de trabalhar na televisão. Em 2023, após vinte anos de afastamento das telas, ela participou do filme independente de terror *The Forest Hills*.

LIONSGATE FILMS/DIVULGAÇÃO/JC



A poetisa, escritora e professora de Literatura Brasileira

Ana Dos Santos

lança *Maiúscula* (Libretos Editora, 104 páginas, R$ 40,00) no sábado, às 17h30min, na Bamboletras (av. Venâncio Aires, 113). Haverá um sarau com a autora e, logo após, uma sessão de autógrafos. Dividido em três partes, o livro inicia falando da finitude em *Escrevo uns versos, depois, rasgo* e, na sequência, *Pérola Negra* faz uma homenagem ao poeta Luiz Melodia e as poéticas negras brasileiras. O livro finaliza com a série *Afro Disíacas*, com uma pegada erótica no sentido mais amplo do Eros, a relação com a vida, com o bem viver das mulheres negras e as deusas que nos habitam.

MARCO NEDEFF/DIVULGAÇÃO/JC



O próximo concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) ocorrerá no Santuário Santa Teresinha (av. José Bonifácio 645). A apresentação, que integra a

Série Igrejas

da temporada 2024, será nesta sexta-feira, às 19h30min. O público poderá prestigiar obras de Beethoven, Grieg, Strauss II, Mozart e Nepomuceno, sob regência do maestro Manfredo Schmiedt e com participação da oboísta Ana Tomazi como solista. A entrada é franca e por ordem de chegada. O concerto será o primeiro da Ospa na capital após as apresentações no interior e na Região Metropolitana que marcaram a retomada das suas atividades, no fim de junho. Aluna de destaque da Escola de Música da Ospa, Ana Tomazi interpretará o *Concerto para Oboé e Orquestra*, de Wolfgang Amadeus Mozart (1756–1791).

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Nesta sexta-feira, o amanhecer tende a ser mais gelado por conta do reforço do ar polar que avança da Argentina. A temperatura mínima deverá baixar de zero em diversas áreas do Oeste e Sul do Estado, especialmente na fronteira com o Uruguai. Há risco de formação de geada. Em grande parte das regiões, a temperatura irá baixar de 5°C. O tempo abre em grande parte das áreas com previsão de tempo ensolarado. No fim de semana um novo centro de baixa pressão atmosférica irá formar nuvens e provocar chuva entre o Centro e o Leste do Estado. Poderá chover forte no domingo.

-3° 14°

Porto Alegre

A sexta terá variação de nuvens e algumas aberturas de sol em Porto Alegre. A temperatura fica ligeiramente mais alta em relação aos últimos dias. No fim de semana o tempo fica instável com chuva e pouca oscilação térmica. O tempo tende a firmar a partir de meados da próxima semana com expectativa de gradual aquecimento.

8° 13°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
Máx.	17°	16°	16°	19°	19°
Mín.	10°	14°	12°	13°	12°